FUNDADOS
A. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario B. S. CARQUEJA
Teleph.: no Porto, 82 e 83, em Lisboa, 966—Central
End. teleg.: Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua de O Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephonio 21
Impresso em machina rotativa com papel da **Fabrica do Caima**

O Commercio do Porto

Terça-feira, 23 de novembro de 920
ANNO LXVI—NUMERO 270
PREÇO DA ASSIGNATURA—Porto: trimestre, 1$500 réis. Lisboa, provincias, Ilhas adjacentes e Hespanha, trimestre, 1$700.—Africa Occidental e Oriental: semestre, 3$400.—Brazil, semestre, 2$800 réis.—Restante America do Sul e paizes da União Postal Universal: semestre, 3$400.—Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO—20 réis no proprio dia e 40 réis depois.
PUBLICAÇÕES—Fazem-se em harmonia com as tabellas adoptadas na administração do jornal.

NOTAS POLITICAS

Uma phrase historica—Como se justifica—Confirmação por outro estadista francez—Revelação franca—Confrontos—Em Portugal—As difficuldades financeiras—A marcha da politica—Revelações de um relatorio—Remedios a adoptar—Fórmula de Klotz—O que nos falta—A situação cambial—Como se pensa em França—Uma reunião de banqueiros—O plano de um emprestimo—As difficuldades não são insuperaveis—O que não póde ser—Illusão—A fórmula é só uma.

Fazei-me boa politica e farvos-hei boas finanças—disse o notavel estadista francez barão Louis, a seguir á acclamação de Luiz Filippe.

Vai passado mais de um seculo, depois que esta phrase celebre foi pronunciada e a acção do tempo só tem servido para a tornar de cada vez mais verdadeira.

Effectivamente, a boa politica concorre efficazmente para, em qualquer nação, haver boas finanças. Politica e finanças prendem-se tão intimamente que, se a politica fôr desregrada, turbulenta, anarchica, desorientada, as finanças tornar-se-hão, desde logo, desmanteladas, decadentes, arruinadas.

Existem relações tão intimas entre a politica e as finanças, que não sabemos de nação alguma que tenha finanças prosperas onde a politica não seja bem orientada, conscienciosa, patriotica, emfim.

Klotz, ministro das finanças de França, invocando, ha dias, a phrase celebre do seu antecessor barão Louis, affirmou—e affirmou com inteiro fundamento—*que essa expressão classica sobre as relações da politica e das finanças nunca foi tão verdadeira como está sendo hoje.*

Tem razão. As necessidades que a guerra creou á França, fizeram concentrar nas mãos do Estado todas as forças vivas do paiz e ao Estado confiaram serviços que desmedidamente têem augmentado.

O ministro Klotz tem confiança absoluta em que, depois da victoria nos campos de batalha, a França ha-de conseguir triumphar das difficuldades que a essadiam nos diversos campos de actividade.

São grandes, enormes, essas difficuldades. Klotz não as occulta, antes se mostra conscio d'ellas, quando faz estas affirmações: *Que observador reflectido poderia, na verdade, espantar-se das difficuldades que actualmente se nos deparam? Como se fosse possivel, realmente, passar da doença á saude, sem o estagio da convalescença, durante a qual o enfermo supporta mal o medico e os cuidados d'elle!*

Animada e fortalecida pela linguagem da verdade e da sinceridade, a França prepara-se para vencer as maiores difficuldades, entre as quaes as financeiras não são as de menor monta. Quem poderá duvidar de que teve a bom termo tão nobre empreza, sendo certo que ella sahiu da guerra com os cambios quasi ao par e sendo certo tambem que, n'essa hora solemne, todos os francezes, á compita, quizeram demonstrar provas de confiança, subscrevendo, mesmo na occasião do armisticio, o emprestimo mais consideravel que até hoje se tem emprehendido no continente europeu!

Ao contemplar como as coisas se passam em França, o nosso espirito é naturalmente attrahido a estabelecer confronto com o modo como em Portugal se cuida da rehabilitação economica, depois da guerra, e especialmente da regularisação das nossas finanças.

Poucas vezes, e talvez em nenhum outro paiz, a phrase do barão Louis possa ser invocada, com maior fundamento, do que em Portugal. *Fazei-me boa politica e far-vos-hei boas finanças*—é, por assim dizer, o programma que, n'este momento grave para a nossa nacionalidade, convém ser rigorosamente cumprido, a fim de podermos vencer victoriosamente as difficuldades, de diversa ordem, que nos assediam.

Entre essas difficuldades, as financeiras não são das menores.

Infelizmente, porém, a marcha da politica, cavando a desunião, em vez de provocar a união, como em França; inspirando a desconfiança, em vez de consolidar a confiança, como em França; augmentando sensivelmente as despezas publicas, em vez de as restringir o mais possivel, como em França; seguindo um rumo ao acaso, em vez de tomar uma orientação definida, como em França—a marcha da politica, dizemos, não é propicia para se attingir a regularisação das finanças publicas.

E, todavia, a nossa situação financeira é d'aquellas que não pódem ser olhadas de animo leve. Poucos algarismos bastam para a definir.

No relatorio do snr. Santos Viegas, delegado portuguez á Conferencia da Paz, lêem-se os seguintes dados ácerca da nossa

Divida publica

	Contos
Ao rebentar a guerra...	650:292
Ao findar a guerra.....	1.642:262

A similhante divida, que no fim do actual anno economico deve chegar a 1.442:000 contos, parece do snr. Barros Queiroz, corresponde um encargo de 42:000 contos annuaes. Ninguem dirá que o paiz o possa supportar impunemente. Tendo augmentado os impostos na razão de 25 %, depois do começo da guerra, tendo a vida encarecido consideravelmente, accude ir buscar recursos para supprir os encargos da divida?

Só conseguindo a indemnisação dos *prejuizos de guerra*; só obstando, por todas as *formas*, a maior desequilibrio entre as importações e as exportações, o qual antes da guerra era representado por 50:000 e tantos contos; só piutando as despezas publicas pelos recursos de que o thesouro possa legitimamente dispôr.

Tudo isso, porém, só póde conseguir-se, desde que haja *boa politica*, de perfeita harmonia com o preceito do barão Louis.

E' claro que as soluções para os graves problemas pendentes não pódem ser alcançadas de um momento para outro.

Produzamos na ordem e na paz social—tal a fórmula que o actual ministro das finanças da França apresentou para serem vencidas, o mais rápidamente possivel, as difficuldades do presente e conseguir-se a prosperidade, em futuro proximo.

A politica portugueza não tem sido, infelizmente, de molde a poder-se adoptar essa fórmula. Nem *ordem* nas coisas publicas, nem *paz* nas consciencias e na vida social, nada d'isso tem havido para se conseguir o almejado fim que o nosso patriotismo impõe.

A situação dos cambios denuncia bem a depressão da nossa situação financeira. Facto identico succedeu em França, com a differença de que os processos adoptados para normalisar a situação não são os mesmos, em França e em Portugal.

Em França, cuida-se de estabelecer um plano harmonico, fundado, por um lado, no fortalecimento do credito nacional e, por outro, no fomento economico. Com esses dois elementos, auxiliados pelo producto dos impostos, colima-se vencer. O ponto nodal das realisações praticas, em França, está na *reducção da circulação fiduciaria* e em Portugal é precisamente pelo caminho do alargamento d'essa circulação que se avança, a passos loucos, com os olhos vendados.

O ministro das finanças de Portugal convocou a união bancaria e banqueiros; mas, em vez de lhes expôr os planos que tinha em mente para resolver a questão financeira, pediu-lhes o concurso para melhorar a nossa situação cambial.

E' claro que, perante essa invocação vaga, os assistentes tambem não passaram de affirmações platonicas, deixando perceber um sorriso desdenhoso, como quem diz: *Quem as ata que as desate.*

Fallou-se em emprestimo. Foi esse o maior erro e as consequencias d'elle viram-se, desde logo, na maior firmeza dos cambios.

Em França, pensa-se tambem em um emprestimo; mas, para o tornar possivel, cuida-se, antes de mais nada, de crear receitas permanentes que possam garantir o juro e amortisação de qualquer emprestimo.

Segue-se pelo caminho do bom senso, das boas praticas. Não resta duvida de que se chegará assim ao fim desejado.

As difficuldades presentes não são insuperaveis. Dispõe Portugal de recursos valiosos, na metropole e nas colonias que, devidamente aproveitados, darão, de sobejo, para a realisação de um vasto plano financeiro.

Sob o peso de uma divida consideravel, como aquella que assoberba as finanças publicas, não podemos nem devemos permanecer. Antes da guerra, tinhamos a honra, aliás pouco invejavel, de occupar o segundo logar entre os paizes devedores da Europa e o terceiro entre os paizes de todo o mundo, pela grandeza da sua divida, em relação á sua população.

Assim vivemos, ou, antes, assim nos fomos debatendo empobrecer, porque o Estado não conseguiu crear os elementos precisos para augmentar os recursos economicos nacionaes.

E' tempo de travar a roda dos desatinos, sobretudo dos desatinos que a politica a cada momento pratica.

Illudem-se, illudem-se redondamente, os que julguem possivel alterar o sentido da fórmula de barão Louis, esperando com ma politica alcançar boas finanças. Enganam-se...

A fórmula é esta e só esta, sagrada por mais de um seculo de experiencia: *Fazei-me boa politica e far-vos-hei boas finanças.*

BRAZIL

Rio de Janeiro, novembro

Um importante jornal d'esta cidade occupou-se de um assumpto da maior importancia, a ser, talvez, resolvido já no orçamento geral da recolla da republica: trata-se do cambio das varias moedas estrangeiras para o effeito do pagamento dos impostos de importação.

Como se sabe, o calculo do franco, da lira e do marco é feito, para a cobrança das taxas aduaneiras, sobre Londres. O franco, por exemplo, tanto o francez como o belga, está, em relação á libra, desvalorisado e com tendencia a accentuar-se n'essa depreciação. O mesmo se verifica — e aqui de um modo excepcional — com o marco.

Emquanto, porém, o valor do marco é, de facto, diminuitissimo, para o effeito de pagamento de impostos, é elle calculado por cinco ou seis vezes mais o seu valor commercial no momento.

Actualmente o porto de Hamburgo e outros, na Europa, estão abarrotados de mercadorias, que se vendem a preços infimos, porque ha necessidade de vendel-as a qualquer preço para descongestionar as praças.

Pódem ser alli feitas compras magnificas, dada a desvalorisação das moedas dos paizes em que se acham essas praças commerciaes.

O que, porém, impede a acquisição de grandes massas de mercadorias é o calculo elevadissimo, imposto e extorsivo dos direitos aduaneiros.

O relator das receitas, ao que diz o mesmo jornal de onde são colhidas estas notas, vai providenciar no sentido de — calculando-se para os effeitos das taxas aduaneiras da importação o valor do franco, do marco e da lira, pela media do seu valor commercial na semana anterior — baratear o preço de muitos productos necessarios á vida.

—O vapor «Aripuana», vendido a uma firma da praça de Maceió, naufragou, quando seguia para alli, a 20 milhas ao norte das costas do Ceará. Falham pormenores do naufragio.

—Oscar da Silva, o illustre pianista e fino compositor portuguez, que se acha entre nós ha varias semanas, tendo-se agrevenado no salão do «Jornal do Commercio» n'uma brilhante festa, effectuou ha dias um concerto no Theatro Municipal, graças á iniciativa da maioria dos vultos mais graduados da colonia portugueza. O exito foi completo, havendo calorosos applausos a todos os numeros executados, causando encanto a quantos tiveram a felicidade de ouvir o distincto artista.

Tendo durante o concerto adoecido o violinista Pery Oscar Machado, Oscar da Silva acudiu-se ao plano, para substituir os numeros, que a doença roubava d'aquelle artista não permittia executar, Oscar da Silva poz logo em execução, a tocar de improviso lindas variações, que muito agradaram á assistencia.

—Pelas emendas ao projecto do centenario da independencia nacional, o governo é auctorisado a organisar um concurso internacional de aviação e a entrar em accordo com o prefeito, a fim de organisar o plano da transformação material e esthetica do Rio de Janeiro.

Esta emenda determina a transferencia, n'aquelle anno, da capital da republica para o planalto de Goyaz.

—Um jornal informa que a administração de um grande jornal fluminense passará ás mãos de um jovem capitalista hyastleiro, que é director de varias Companhias d'aqui e de Santos.

A empreza é a de «Jornal do Commercio».

—«A Noite» abriu um inquerito sobre a lei do divorcio, sendo de 24 senadores contrarios á mesma e 8 a favor.

—Esteve em Porto Alegre, procedente de França, mr. Refel, gerente da Société Maritime Commerciale du Pacifique, com séde em Paris, que alli foi estudar as condições d'aquella praça, em vista da empreza ter resolvido estender as suas linhas até o Rio Grande.

Para que a Société inicie as suas viagens, muitos negociantes francezes vão passar a fazer as suas compras directamente no Rio Grande, em vez de fazel-as pela via Santos-Rio-Montevidéu e Buenos-Aires.

—Os ladrões assaltaram a residencia do deputado Joaquim Osorio, roubando tudo quanto pudéram. Arrancaram da propriedade de madame Osorio um annel com uma pedra de grande valor.

—Devido á explosão de uma caldeira, incendiou-se a fabrica de tintas Sarzinha.

—A prefeitura do districto federal enviou aos banqueiros Seligman Brothers, de Londres, 90:000 libras esterlinas para o serviço da divida externa consolidada em 1900. Essa prestação sómente se vencerá em 15 de novembro vindouro.

—O consulado hespanhol procurou embaraçar a policia na deportação dos anarchistas hespanhoes, recusando visar os respectivos passaportes. Foi preciso que intervieissem os ministros do exterior e da justiça, a fim de se obter o visto.

—Partiram para Rotterdam 289 allemães, sendo 7 commandantes e 95 officiaes dos navios, de que o Brazil se apossou durante a guerra. A 30 do corrente mez de novembro seguirão d'aqui os 155 restantes.

—Foi prorogado o *modus vivendi* entre o Brazil e a Italia, relativamente aos productos italianos, que gozarão da tarifa minima. O café brazileiro pagará no maximo, ao entrar n'aquelle paiz, a taxa de 130 francos por 100 kilos.

—Nos incendios que se déram ultimamente em S. Paulo, foram destruidos 3:500 fardos de algodão, do snr. Prado Chaves, sendo o prejuizo de 1:450 contos.

Nas fabricas da firma Mafhrazzo os prejuizos foram de 1:800 contos.

INTERIOR

BRAGA, 24—Annuncia-se a constituição de uma Sociedade de Turismo de Braga, que está sendo organisada e que se propõe edificar e explorar um hotel monumental, com casino, *music-hall*, balneario, café e estabelecimentos, sendo o local escolhido para estas edificações o quarteirão das Arcadas.

Tambem projecta construir um grande hotel no Bom Jesus, na povoação de Verão, na encosta da montanha, casas regionaes portuguezas mobiliadas e decoradas, para alugar.

—Em S. Martinho de Dume foi hontem á noite esfaqueado nas costas Alberto Magno Pereira, de 26 annos, natural da Povoa de Lanhoso, que com outros collegas havia ido alli de visita a uma sua namorada.

Conduzido ao hospital alli falleceu hontem á noite mesmo, tendo sido preso como supposto auctor do crime Francisco Gomes Braga, seleiro, de 18 annos de idade, o qual por seu turno attribue as responsabilidades a Manoel Fernandes o «Pelote», soldado de infantaria 8.

A policia tem effectuado varias prisões de individuos que se envolveram na desordem que precedeu o crime.

—Foram nomeados professores interinos do lyceu os snrs. major Dias Pereira, capitães Ignel Moreira e Antonio Queiroz.

—A manifestação ao commercio, não se effectuou porque houve contra-ordem, em aviso á ultima hora, publicado pela direcção da Associação Commercial.

—Foram removidos para Pedregaes os restos mortaes da snr.ª D. Anna Maria Amorim, fallecida ante-hontem n'esta cidade, onde se encontrava de passagem.

—A auctoridade militar requisitou a captura de todos os mancebos que têem faltado á instrucção militar preparatoria.

—Em 1 de dezembro proximo reunem n'esta cidade as juntas escolares de todo o districto, a fim de accordarem no funccionamento d'aquelles novos organismos e o seu completo exito.

—Foram hontem eleitos para a meza da Confraria do Bom Jesus do Monte, como effectivos, os snrs. tenente-coronel Albano Justino Lopes Gonçalves, dr. José Duarte Carrilho, Raul da Conceição Rocha, Antonio Magalhães Alfonso Marinho, Miguel Ribeiro de Menezes Braga, Joaquim da Costa Soares, Francisco Lopes Guimarães, rev. José Fernandes Rodrigues, Lourenço Soares Rodrigues dos Santos e Joaquim Candido de Azevedo Nunes.—*R. B.]*

★ *VIANNA DO CASTELLO, 24.*—Vem experimentando melhoras, com o que muito folgamos, o nosso respeitavel amigo e director do Banco Mercantil, snr. Antonio Gonçalves da Silva Carvalho.

—Da casa de saude Ramos Magalhães, recolheu a esta cidade o nosso amigo snr. Francisco José Lopes, agricultor negociante, que d'alli para alli volta a continuar o tratamento. Desejamos-lhe prompto restabelecimento.

—A secundar as resoluções tomadas no congresso que hontem se realisou em Lisboa, combatendo o decreto das 8 horas, fechou hoje, ao meio dia, a maioria do commercio local. Alguns industriaes tambem encerraram os seus estabelecimentos.

—O benquisto cavalheiro de S. Romão do Neiva, nosso amigo snr. Manoel Affonso de Carvalho Junior, que é um dedicado amigo de Vianna, acaba de subscrever com 50$000 réis a favor dos bombeiros voluntarios, accedendo assim ao appello feito pela humanitaria corporação, que o vai inscrever como socio benemerito.

—A Associação Patriotica Nun'Alvares foi hontem uma festa religiosa, no Carmo, como preito de homenagem a Nun'Alvares, com muito nos tempios portuguezes.

—Regressou da sua vivenda de Santa Martha o snr. João de Almeida Souza Junior, digno pharmaceutico.

—São hoje esperados os submarinos «Golfinho» e «Foca».

—Foram vendeiram-se na sexta-feira a 18$00 réis a duzia e hontem houve quem podisse um tostão para cada um!...

—No ultimo mercado semanal de Ponte de Lima os generos abaixo mencionados regularam pelos seguintes preços: milho branco, 2$500; dito amarello, 2$450; centeio, 2$000; feijão branco, 7$000; dito amarello, 1$600; dito rajado, 4$000; feijão, 1$600; batatas, 600 réis, 700; gallinhas, 900; franços, 1$000; coelhos, 800 réis; ovos, 1$ [illegible]

* *GUIMARÃES, 24.*—Foi julgada valida, a favor dos democraticos dissidentes, a eleição da camara municipal d'este concelho. Ha, por isso, regosijo.—*M. C.]*

Noticiario

Universidade do Porto

Faculdade de Lettras

No ultimo conselho da Faculdade de Lettras, o snr. prof. Hernani Cidade perguntou se tinha sido da iniciativa do conselho escolar uma nota apparecida na imprensa sobre a não interferencia da Faculdade na sua nomeação e do snr. prof. Homem Christo. O conselho declarou não ter auctorisado a publicação de tal nota, contra cuja interpretação por alguns jornaes protestou, pois de modo algum podia acolher menos cortezmente de estes professores. O snr. prof. Hernani Cidade, que ouviu dos seus collegas palavras affectuosas de consideração, deu por sufficientemente explicado o incidente.

União dos Empregados do Commercio

Como se vê do respectivo annuncio, realisa-se no proximo domingo a assembléa geral ordinaria d'esta collectividade, para a eleição dos corpos gerentes para 1920.

Os documentos respeitantes ás determinações do estatuto encontram-se patentes todas as noites na secretaria, das 9 ás 11 horas.

Por estes dias serão definitivamente encerradas as matriculas para os cursos de 1919-1920.

ENSINO

Universidade do Porto
Faculdade Technica
Curso publico de economia politica—Profissão de fé, hoje, ás 11 horas—Attributos economicos do homem e do Estado.

Ministro do trabalho

No comboio-correio da manhã, de ante-hontem, chegou ao Porto o snr. dr. José Domingues dos Santos, ministro do trabalho.

Na estação de Campanhã aguardavam-no o snr. dr. Antonio Rezende, governador civil e o seu secretario particular snr. Cesario Bonito, que o acompanharam até S. Bento.

O snr. dr. José Domingues dos Santos, que foi para casa de sua familia, na rua Miguel Bombarda, esteve hontem, á tarde, no gabinete do snr. governador civil do Porto, com quem conferenciou.

Os snrs. presidente e secretario geral da Junta Patriotica do Norte procuraram o snr. ministro do trabalho, com quem conferenciaram sobre a ampliação das obras da assistencia infantil que á mesma presta.

O snr. dr. Alberto de Aguiar agradeceu ao snr. ministro do trabalho o valioso donativo de 5:000$000 réis, esperando em breves dias apresentar áquelle titular o projecto de assistencia infantil para creanças de 3 a 14 annos.

A Junta Patriotica, aproveitando a opportunidade, convidou o snr. dr. José Domingues dos Santos a assistir á sessão ultimamente da entrega das medalhas que a Sociedade da Cruz Vermelha conferiu ás senhoras que constituem o nucleo feminino de assistencia infantil.

O snr. ministro do trabalho regressou hontem á noite a Lisboa no comboio-correio.

Conservatorio de Musica

Por proposta do conselho escolar do Conservatorio de Musica do Porto, reunido especialmente para esse fim, a camara municipal acaba de nomear professora auxiliar do mesmo Conservatorio a snr.ª D. Idalina Godinho Ferreira da Silva, ta lentosa filha do nosso prezadissimo amigo e eminente chimico snr. conselheiro A. J. Ferreira da Silva.

A nova professora reune a um brilhante talento uma grande cultura musical.

Tendo sido, durante annos, discipula da distincta professora snr.ª D. Candida Alves do Carmo, fez, em dois annos, o curso do Conservatorio, e tão brilhantes provas deu das suas aptidões que, depois de haver conseguido as mais altas classificações nos seus exames, mereceu ser escolhida pelos seus professores para fazer parte do corpo docente d'aquelle estabelecimento de ensino.

Não póde ser mais justificada a nomeação agora feita. Premeia o verdadeiro merito e serve de estimulo áquelles que pelo seu talento e estudo se destaquem na sua educação musical.

Felicitando calorosamente a nova e talentosa professora do Conservatorio, tornamos extensivas as nossas felicitações a seus extremosos paes e não podemos deixar de congratularnos por vêr entrar no magisterio d'aquelle estabelecimento de ensino quem tanto o ha-de illustrar.

Centro Commercial do Porto

Reuniu a direcção do Centro Commercial do Porto, sob a presidencia do snr. Luiz A. Marques de Souza, secretariado pelos snrs. Eduardo Kendall e Guilherminno Pelxoto e com a assistencia dos snrs. Jacintho Furtado, vice-presidente; Emilio Cunha, thesoureiro; Abilio de Figueiredo, Carlos Alberto dos Santos, Constantino de Almeida Junior e Francisco Xavier Leitão, directores.

Manifestação de pezar

São approvados votos de pezar pelos fallecimentos dos consocios snrs. Arthur Ferreira Martins e Leandro Faustino Fragata, lamentando a direcção a perda d'aquelles dedicados amigos do Centro Commercial.

Attentado contra o snr. Alfredo da Silva

Pelo snr. presidente é dado conhecimento do Centro Commercial haver telegraphado á Associação Industrial Portugueza, felicitando-a pelo seu digno vice-presidente, em exercicio, snr. Alfredo da Silva, haver sahido illeso do attentado de que ultimamente foi sendo victima.

Serviços ferroviarios

O snr. presidente dá conta da conferencia que teve com o distincto engenheiro snr. Antonio Birne Pereira, sub-director dos caminhos de ferro do Minho e Douro, conforme a deliberação tomada na sessão anterior, ácerca da extraordinaria anormalidade que se tem observado no trafego de mercadorias; dos avultados roubos commettidos em remessas transportadas pelas linhas do Minho e Douro; e da falta de carros commodidades para os passageiros que multissimo se faz sentir especialmente nas viagens de longo percurso.

A tal respeito tambem deu conhecimento das informações prestadas por aquelle funccionario tanto ácerca dos assumptos que lhe foram expostos, como sobre varios melhoramentos que em breve serão introduzidos nos serviços das linhas do Minho e Douro, no sentido de intensificar o trafego de passageiros e de mercadorias, attendendo-se assim ás justificadas reclamações do publico e ás suas crescentes necessidades.

São lidos officios dos snrs. Camillo de Mendonça & Cardoso, de Cachão (Traz-os-Montes), expondo o estado afflictivo em que se encontram os serviços na estação do Tua; do snr. dr. Joaquim da Maia Aguiar, dando conhecimento de um roubo praticado n'uma remessa de azeite despachada na estação de Alcains (Beira Baixa) para a de Ermezinde; e da direcção dos caminhos de ferro do Minho e Douro, respondendo á ultima reclamação do Centro Commercial a proposito da deploravel desorganisação dos serviços ferroviarios e das requisições de material para o descongestionamento dos caes da estação do Porto-Alfandega e para os transportes de sal depositado em fragatas.

Ainda sobre o assumpto, o snr. presidente communica haver seguido ao seu destino a representação que, na sessão passada, foi resolvido enviar ao conselho de administração dos caminhos de ferro do Estado, reclamando providencias que melhorem os serviços ferroviarios.

Syndicancia

Pelo snr. commissario de policia d'esta cidade foi encarregado o chefe snr. Cardoso, da 1.ª secção da policia de investigação criminal, de proceder a uma syndicancia ás aggressões a uns presos que se encontram na cadeia da Paredes, praticadas por alguns agentes d'aquella policia, alli de serviço.

Principio de incendio

Pouco depois das 11 horas da manhã de hontem manifestou-se incendio na chaminé do predio n.º 36 da rua do Campinho, de que é inquilino o snr. Humberto de Souza Pinto.

Compareceram os soccorros dos bombeiros.

ENSINO TECHNICO

Em defeza da Faculdade Technica

Depois de publicado o nosso manifesto de defeza, recebemos ainda um grande numero de adhesões de personalidades illustres e de irreductivel competencia no assumpto em debate. Inicidamos hoje a publicação das opiniões que temos em nosso poder, pelo illustre engenheiro snr. Vasconcellos Porto:

A organisação do ensino technico é de maior interesse para a vida economica nacional e bem o comprehendem, assim, os paizes que marcham na vanguarda da civilisação.

Ha proximamente quinze annos, a Inglaterra, no intuito de transformar os seus methodos industriaes pela intervenção dos methodos scientificos, enviou á America uma missão composta de sabios professores para estudar nos Estados-Unidos a fórma por que era ministrado o ensino technico.

E, tão importante foi o estudo apresentado, que d'elle resultou uma reforma radical nos processos seguidos n'este ensino, creando-se escola em Londres de ensino superior technico.

Como esta grande nação, muitas outras, pensando no seu desenvolvimento industrial têem modificado o regimen das suas escolas technicas, mas cautelosa e intelligentemente, n'uma orientação precisa e definida, encarando este delicado problema, tanto no seu conjuncto, como na sua especialisação.

Tem o nosso paiz duas escolas de ensino superior technico, além da escola de guerra, que fórma engenheiros militares.

Uma escola em Lisboa, o I. S. T. de organisação recente, onde se estudam os cursos de engenharia de minas, civil, electrotechnica, mechanica e chimico-industrial. Outra escola no Porto, a Faculdade Technica, onde se professam os mesmos cursos.

Ha ainda em Lisboa a Escola de Construcções, Industria e Commercio, e no Porto o Instituto Industrial e Commercial, professando os cursos de construcções civis, minas, mechanico-electrico, de industrias chimicas e o curso commercial.

Será o numero d'estas escolas e a sua organisação sufficiente para assegurar o recrutamento do pessoal technico, que os serviços profissionaes publicos e particulares exigem no nosso paiz?

Para preparação do pessoal technico superior parecem-me demasiadas.

Com effeito a sua producção é em quantidade relativamente reduzida.

Nem admira que assim seja, porquanto é bem conhecida a difficuldade que no nosso paiz encontra o pessoal technico sahido das escolas para obter collocação nos serviços publicos, como nos particulares.

O paiz não está educado por fórma a comprehender as vantagens de fazer ingressar nos estabelecimentos fabris, nas emprezas industriaes, nas explorações mineiras, nas grandes officinas, um maior numero de technicos habilitados com o ensino profissional na especialidade a que se destinarem.»

Passando a fazer um estudo comparativo das escolas superiores technicas no estrangeiro, diz s. exc.ª:

«Na Suissa são duas as escolas de ensino superior technico, o polychnicum de Zurich e a Escola de Lausanne»; e mais adiante, fallando das escolas francezas, diz que:

«A Escola de Pontes e Calçadas, a Escola Superior de Minas, a Escola Central de Artes e Manufacturas, Escola de Minas de St. Etienne, que ministram o ensino superior technico, só admittem alumnos por concurso e habilitados com os cursos de mathematicas especiaes.»

Segue depois dizendo:

«Como se vê em todos estes paizes essencialmente industriaes o numero de escolas de ensino superior technico é relativamente reduzido e comtudo ellas asseguram um intenso recrutamento.»

Se compararmos esta situação com a que entre nós existe temos de concluir que não é deficiente o numero das nossas escolas de ensino technico, e que se não justifica, portanto, a creação de outras da mesma indole. Melhorar as existentes, dotando-as com os elementos indispensaveis para assegurar uma instrucção solida, adequada ás profissões a que os alumnos se destinam, affigura-se-me de melhor criterio do que multiplicar estabelecimentos de ensino da mesma natureza, sem indicação da insufficiencia dos actuaes.

Não obstante a vasta cultura intellectual que o engenheiro deve possuir, não póde prescindir de pessoal com instrucção profissional em differentes graus, desde o operario até ao engenheiro. N'esta gradação é natural auxiliar do engenheiro, nos estudos como na execução, o conductor.

Pelas funcções que tem de exercer, é que pódem ser independentes do engenheiro, a instrucção do conductor tem de ser adquirida em escolas, estudando os cursos para esse fim organisados com programmas menos desenvolvidos do que os do ensino superior.

Parece estarem indicadas para essa habilitação secundaria a Escola de Construcções de Lisboa e o Instituto Industrial e Commercial do Porto.

Além da instrucção technica dos conductores ha, porém, a attender a necessidade de preparação technica de directores de fabricas, chefes de officinas, contra-mestres, etc., emfim, um consideravel pessoal, nas multiplices especialidades da industria moderna; por isso, só uma reorganisação completa de todo o ensino technico poderá satisfazer a exigencias tão complexas.

Para esse fim devemos inspirar-nos no resultado dos estudos feitos pelos paizes industriaes como são aquelles a que nos referimos n'esta exposição.»

Policia civil do Porto

O snr. commissario de policia adjunto, acompanhado do snr. dr. Romulo de Oliveira, medico da corporação, visitou demoradamente o Aljube e os Albergues Nocturnos, a fim de vêr a fórma de melhorar a situação dos presos d'aquella prisão e dos mendigos e creanças que são internados nos Albergues.

O snr. commissario de policia adjunto conferenciou depois com o chefe do districto sobre o destino a dar a 11 creanças que se encontram nos Albergues.

O capitão snr. Alfredo Esteves voltou ao Aljube, passando nova revista, a fim de verificar se haveria algumas irregularidades no serviço.

—Foi suspenso do cargo de director do Aljube o snr. Virgilio Braga, ficando a substituil-o, interinamente, o chefe de esquadra, snr. Lopes Vieira.

Protecção a menores

Como dissemos, o snr. dr. Motta Alves, inspector da policia administrativa, no intuito de tirar da desgraça a menor Zelia da Cunha, filha de uma infeliz que ganha pelas ruas da cidade, conhecida pela alcunha de «D. Mariannas», recolheu-a no Aljube, devendo, por motivo das diligencias empregadas pelo snr. governador civil, ser internada na Tutoria da Infancia de Lisboa.

Palacio de Crystal

Concertos populares

Com um bello exito de agrado inauguraram-se ante-hontem, á tarde, na sala do Gil Vicente, os concertos populares pela Orchestra Symphonica do Palacio de Crystal.

Secundando os intelligentes esforços da activa e zelosa Sociedade Arrendataria, o publico affluiu em crescido numero ao Gil Vicente, enchendo a sala e ouvindo com ineffavel aprazimento todo o concerto, que se valorisou por uma correcta e primorosa execução, sendo de todo o ponto justos os prolongados applausos que o publico tributou ao director da orchestra snr. Antonio Lopes e a todos os executantes.

Merecem especialisar-se, pela interpretação, cheia de brilho e colorido, os bellos trechos do programma «A morte d'Ase» e «A dansa de Anitra», de Grieg, a selecção da opera «Lohengrin», as *Czardas*, o «Momento musical», de Schubert e a selecção da opera «Sansão e Dalila», de Saint-Saens, a que a orchestra imprimiu grande relêvo.

A direcção do Palacio de Crystal espera melhorar de futuro os seus concertos, de modo a constituirem um verdadeiro attractivo para o publico e para os *diletanti*. D'este modo é de esperar que sejam sempre muito concorridos.

Serviço dos electricos

A linha 20

Principiou hontem a ser feito serviço de grande circulação na linha 20.

Os respectivos carros, em numero de quatro, sahiando da praça da Liberdade, fazem, nos dois sentidos, o percurso pela rua dos Clerigos, praça de Carlos Alberto, rua dos Martyres da Liberdade, praça da Republica, ruas Anthero do Quental, Constituição, Alegria, Heroes de Chaves, avenida Rodrigues de Freitas, praça da Batalha e rua 31 de Janeiro.

E' um apreciavel melhoramento.

Oxalá com a nova organisação melhore o serviço na linha 20, como bem necessario se formava.

Audições

Orpheon Portuense

Os annaes d'esta distinctissima collectividade, já enriquecidos nas suas paginas de ouro, pelos nomes laureados de grandes artistas e *virtuoses*, contam, a partir de hontem, com mais uma authentica celebridade musical que sobremaneira os engrandecerem e sobredoiram.

Essa celebridade é o egregio pianista Jorge Boskoff, que na noite de hontem fez, com extraordinario exito, a sua apresentação aos associados do Orpheon Portuense, que lhe dispensaram as mais vibrantes e clamorosas saudações.

O snr. Jorge Boskoff é um artista de excepcionaes méritos e um interprete admiravel dos grandes mestres do piano, em cuja galeria elle enfileira galhardamente, pois ás suas raras qualidades de executante, alliá as faculdades invejaveis de um bello talento de compositor.

O virtuosismo requintado do grande pianista, o seu mechanismo aperfeiçoado e a sua maravilhosa e encantadora arte de dizer, revelaram-se com inexcedivel relêvo n'um programma em que se incluiam peças de Bach, Beethoven, Mozart, Chopin e do proprio Boskoff.

O feciado do piano, sob os dedos ageis, sensitivos e divinaes do celebre artista, vibrava com sonoridades de austera gravidade como nos *Preludios*, de Bach-Boskoff, colorida de cambiantes opulentas de rythmo e expressão na *Sonata*, op. 14, de Beethoven e infiava-se de eurhythmias melodiosas nas encantadoras e suggestivas peças de Mozart, que o snr. Jorge Boskoff executou com uma leveza e graciosidade seductoras.

A 2.ª parte abriu com a peça *Arabesques*, de Schumann, em substituição do 4.º numero da 1.ª parte do programma, que não se executou. N'esta primorosa pagina de Schumann como nos trechos de Chopin, e ainda nas suas *Variations paganinesques*, de um chromatismo deslumbrante e opulentissimo, o snr. Jorge Boskoff póz em relêvo a sua assombrosa technica e o seu apurado virtuosismo, palpitando dentro da alma de um artista sensivel e delicadissimo.

Para corresponder aos estrepitosos applausos do auditorio, o emerito pianista executou ainda extra-programma duas peças originaes — *Variações sobre um thema de Mozart* e *Capricho*.

A sala tinha uma assistencia numerosa.

—O programma do concerto de ámanhã é como segue:

1.ª parte—Grande sonate» em *fá mineur*, Schumann; «Quatre Etudes», (op. 8), Scriabine; «Polonaise—Fantaisie», «Nocturne» en *si mineur*, Liszt.

Haverá o costumado serviço de carros electricos.

Estado-maior da 3.ª divisão

Assumiu o cargo de chefe do estado maior da 3.ª divisão, o major snr. Ernesto de França Mendes Machado.

—No comboio directo da tarde, de hontem, seguiu para Lisboa o major snr. Passos e Sousa, que occupava o cargo de chefe do estado maior da 3.ª divisão.

Na *gare* de S. Bento estiveram a despedir-se o snr. governador civil do Porto, commandantes e officialidade dos corpos da guarnição.

Os presos politicos

São julgados hoje no tribunal militar especial os presos politicos srs. Francisco Pinto de Carvalho Junior, Americo da Cruz Pinão, Henrique da Cruz Pinão, Alipio Barbosa, Manoel José dos Santos, José Maria Abelenda Junior, rev. Domingos da Silva Brito, José Pinto de Almeida e Manoel Martins de Castro.

São todos accusados de fazerem parte dos grupos de civis armados que faziam a vigilancia da costa, a fim de impedirem o desembarque das forças regulianas durante o periodo monarchico.

Composições musicaes

N'uma bella edição da Casa Moreira de Sá foi posta á venda uma nova composição musical intitulada «As andorinhas», musica de Julio Moulinho, sobre um soneto do apreciado poeta Maximiano Ribas.

—Pela mesma casa editora tambem foi lançada no mercado uma valsa para piano e canto, com o titulo «Suspiros de Portugal», musica de Alberto Pimenta e versos de Ascenção Barbosa.

Convidamos os nossos Exc.mos Clientes e o publico em geral a visitarem as novas decorações do nosso estabelecimento, em que predominam as côres branco e preto e onde se encontram expostas as ult

DEPURATIVE DO SANGUE

Salsaparrilha do Dr. Ayer

É um preparado Extracto Composto concentrado das virtudes medicinaes das raizes finas da **Salsaparrilha, Stillingia, Pau-pinhum Peruano** e iodeto potassio em combinação com bases salinosas em grande abundancia depurativas, alterativas e tonicas; é preparado por um processo chimico especial que garante a mais exacta uniformidade e muito maior energia medicinal do que se encontra em qualquer destas substancias isolada ou nas combinações therapeuticas ordinarias.

A **Salsaparrilha do Dr. Ayer** torna-se em todo o sentido um remedio para a massa do sangue, ou, como se diz vulgarmente, um «purificador e renovador do sangue», que pela conjuncção das suas differentes virtudes exerce uma influencia poderosa e tonica sobre todo o organismo e expelle do systema todas as corrupções e humores que degeneram o sangue e provocam uma série innumeravel de enfermidades.

Empregado em tempo e com regularidade põe o systema ao abrigo dos soffrimentos e doenças que resultam das tendencias escrophulosas ou das contaminações hereditarias; e cura as molestias siphyliticas chronicas em todas as suas fórmas.

Preparada pelo **Dr. J. C. Ayer,** Lowell, Mass. Estados-Unidos da America.

Vende-se nas pharmacias e drogarias.

Depositarios: James Cassels & C.ª, Successores, rua Mousinho da Silveira, 85—PORTO. 714

BANCO PREVIDENTE SEGURADOR

Mudou os seus escriptorios para a rua de Sá da Bandeira, 108.

—— Telephone, 1:781 ——

Trindade
A's 8 1/2 da noite
PRIMEIRA PARTE
1 Symphonia
2 e 3—*Charlot sem sorte*
4 a 9—MADAME FLIRT
Por Hesperia

Batalha
A's 8 1/2 da noite
1 Symphonia
2 a 5—Quem é o n.º 1?
3.ª jornada
6 a 9—Quem é o n.º 1?
4.ª jornada—ESTREIA

Hoje Estreia **O assalto ao Banco Hale** 4.ª jornada *Quem é o n.º 1?*

SEGUNDA PARTE
10 Symphonia
11 a 14—Quem é o n.º 1? 3.ª jorn.
15 a 18—Quem é o n.º 1?
4.ª jornada—ESTREIA
Concerto no Salão de Inverno

A's 10 horas
1 Symphonia
2 a 5—Quem é o n.º 1?
4.ª jornada—ESTREIA
6 a 11—MADAME FLIRT
por Hesperia

VIDA ELEGANTE

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

No dia 26—D. Maria Rebello Valente Pereira Cabral.

No dia 27—D. Emilia Proença Pereira do Valle, José de Oliveira Lima e visconde de S. João da Pesqueira.

No dia 28—D. Maria de Albuquerque de Mello Pereira Caceres.

No dia 29—D. Elisa Andresen Guimarães, D. Ignez Bastos Viegas e Annibal de Sá.

NOTICIARIO RELIGIOSO

Quarta-feira, 26 de novembro —S. Silvestre, abbade. Missa *Os justi*, oração 2.ª de S. Pedro Alexandrino, martyr. Paramentos de côr branca.

Lausperenne — Nas igrejas do Terço e Victoria.

Missa de suffragio

Passou hontem o 1.º anniversario do fallecimento de D. Amelia de Oliveira Porto, saudosa esposa do nosso estimavel amigo snr. Antonio Reis Porto, considerado gerente da Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães.

Suffragando a alma da saudosa extincta, mandou a sua familia celebrar uma missa, ás 11 horas da manhã, na igreja do Carmo, á qual assistiram, além dos numerosos doridos, pessoas das suas relações e amisade e internados do Asylo de S. João e Associação Protectora da Infancia.

Foram distribuidas varias esmolas com a mesma piedosa intenção de suffragio, tanto por parte da familia Reis Porto como de um grupo de pessoas suas amigas.

D. Eulalia Torre

Na igreja da Lapa celebraram-se hontem os officios de corpo presente por alma da snr.ª D. Eulalia Torre, esposa estremosa do nosso bom e respeitavel amigo snr. Arnaldo Pedrosa de Figueiredo.

Presidiu aos officios e lançou a absolvição final o rev. Abilio Cardoso, abbade do Bomfim, acolytado por outros ecclesiasticos.

A missa de «Requiem» foi cantada por aquelle mesmo ecclesiastico, tendo como acolitos os revs. Arthur Aurelio Pinheiro e Humberto Agra, servindo de mestre de ceremonias o rev. J. Marques.

Ao orgão esteve o rev. João do Espirito Santo.

Assistiram apenas as pessoas que particularmente tiveram conhecimento do dia e hora do funeral, por isso que a finada determinára expressamente que não houvesse convites.

Ao centro da igreja formavam alas os internados do Seminario dos Meninos Desamparados, Estabelecimento Humanitario do Bairro de Nova Cintra, Asylo da Infancia Desvalida, dos dois sexos, Velhinhos do Asylo Portuense de Mendicidade, alumnos das suas da Irmandade da Lapa, e as meninas do Collegio de Nossa Senhora do Rosario.

A chave do feretro foi entregue ao snr. Joaquim Leite Pinto Basto.

Organisou-se um turno para a tarima, composto pelos snrs. Christiano Wan Zeller, Alfredo Passanha, Jorge de Almeida, Manoel de Albuquerque, João de Albuquerque e Alvaro Pedroso de Figueiredo.

O funeral esteve a cargo da antiga e muito acreditada casa do snr. Jayme Augusto da Silva & C.ª.

Pindos os responsos foi a venerenda senhora depositada em jazigo de familia no cemiterio da Irmandade da Lapa.

O exc.mo snr. D. Antonio Barbosa Leão, venerando bispo d'esta diocese, fez-se representar no funeral, pelo rev. Gaspar Joaquim de Freitas.

Descance na paz do Senhor a bondosa extincta, cuja nome fica ligado a muitas obras de beneficencia, a que se consagrou com enthusiasta dedicação e fé christã.

O TEMPO

OBSERVATORIO DA SERRA DO PILAR

Porto, 24 de novembro

A's 9 horas da manhã.—Pressão atm. ao nivel do mar a 45º de latitude, 757,67; temperatura á sombra, 11,6; minima da manhã 10,5; maxima de vesperal 14,4; gráu de humidade, 95; vento, rumo E; velocidade 2; chuva, 0,1 nevoeiro; evaporação, 0,5; mar, plano.

A's 3 horas da tarde.—Pressão atm. ao nivel do mar a 45º de latitude, 768,95; temperatura á sombra, 14,2; gráu de hum, 85; vento rumo, W velocidade, 8; estado do tempo, regular.

26 de novembro—Principio da aurora, ás 5 h. e 55 m. Nascimento do sol, ás 7 h. e 32. Occaso, ás 5 h. e 9. Lua, 4 dia.

MARÉS NA BARRA DO DOURO. Preamar, 4,43 (altura, 3m,10); 5,1 (alt. 3m,05). Baixamar, 11-1 (altura, 0m,76); 11,19 (alt., 0m,81).

TRIBUNAES

DO COMMERCIO DO PORTO

1.º vara

SESSÃO DE 24 DE NOVEMBRO

Presidencia do snr. dr. José da Silva Monteiro, juiz presidente; secretario, o snr. dr. Adriano Gomes Ferreira Pimenta; escrivães, os snrs. Souza Oliveira e Freire de Liz; e escrivão interino o snr. Mario Magalhães.

Estando presentes os jurados na 2.ª pauta, snrs. Alberto Queiroz, Antonio Rodrigues Teixeira, Bazilio Pinto de Oliveira, Francisco Manoel dos Santos, Joaquim Carvalho da Silva, Joaquim de Oliveira Neiva, Manoel Maria de Almeida e Guilhermino Peixoto, foi declarada aberta a sessão, era uma hora da tarde.

—Pela falta de testemunhas dos réus, ficaram adiadas as seguintes causas:

A., Ernesto F. de Oliveira; R., a Sociedade de Commissões e Consignações, Limitada.

A., Manoel de Almeida Figueiredo; R., A. Barbosa da Costa.

A., Luiz Maria Monteiro; RR., Salgado & Sobrinho, Successor.

AA., Amaral Junior & Irmão; RR., P. Rebello & C.ª.

AA., Antonio José Ribeiro, Successor & Commandita; RR., M. Basto & Commandita.

Tambem ficou adiada por falta de testemunhas do excepto, a opposição de incompetencia do juizo, opposta por Barbosa Lyra, Limitada, contra L. A. da Silva Rios.

Constituiu-se o tribunal com os snrs. jurados:

Guilherminio Peixoto, relator; Alberto Queiroz, Bazilio de Oliveira, Manoel Maria de Almeida, Francisco Manoel dos Santos, Rodrigues Teixeira e Francisco Castanheira.

Supplente, o snr. Carvalho da Silva.

—Entraram em julgamento as seguintes causas:

AA., Fiuza de Magalhães & Filho; RR., C. Augusto Vallongo e mulher.

Os auctores demandam os réus pela quantia de 2998970, importancia de fazendas de mercearia que lhes venderam para revender.

Os réus não contestaram.

Advogado dos auctores o snr. dr. Figueira de Andrade.

Julgada procedente.

—AA., Martins, Filho & C.ª; RR., J. G. Ferreira da Silva e mulher.

Os auctores demandam os réus pela quantia de 5098950, importancia de objectos de ourivesaria que lhes venderam.

Os réus não contestaram.

Advogado dos auctores o snr. dr. Aurelio Pereira.

Julgada improcedente.

—A., Joaquim José de Souza Coelho; R., A. da Silva Lopes.

O auctor allega: que tendo dado de arrendamento ao réu a casa da rua do Almada pela quantia de 3698000 por anno, sendo a loja e o primeiro andar para o negocio de drogaria e o segundo para habitação, mas não tendo o réu satisfeito a importancia da renda, pede que seja obrigado a dar a casa despejada.

O réu allega: que não é verdade ter deixado de pagar a renda, e tanto que algumas vezes pagou sem cobrar o competente recibo, e, portanto, deve ser julgada a acção improcedente.

Proposta a causa a julgamento, foram ouvidos os depoimentos do auctor e do réu, e em seguida inquiriram as testemunhas e usaram da palavra os snrs. dr. Souza Dias, advogado do auctor, e dr. Abelard Teixeira, advogado do réu.

Julgada improcedente.

Os snrs. Antonio José Gonçalves de Moraes Junior e Paulino de Sá Pereira de Mello requereram para serem eliminados do recenseamento para a eleição do jury commercial, o primeiro por residir em Lisboa e o segundo por ter deixado de ser commerciante.

Foram deferidos os requerimentos.

ARREMATAÇÃO

No dia 28 de novembro corrente, pela 1 hora da tarde, na rua Candido dos Reis n.º 543, em Villa Nova de Gaya, de 20 caixões de madeira de pinho, propr'os para enterramento, sendo 15 para adultos e os restantes para crianças, pertencentes á massa fallida de Miguel Correia.

CAUSAS ASSIGNADAS - AUDIENCIA DE JULGAMENTO PARA O DIA 27 DE NOVEMBRO

Escrivão dr. Costa Ribeiro

A., Israel dos Santos Feio; R., Illydio Guedes de Oliveira.

A., Manoel Ferreira Barbosa; R., Emilio Vieira.

A., Manoel Francisco Pereira; R., Maria Ferreira.

AA., Carvalho & Gomes; R., D. F. de Oliveira Pinto.

Escrivão Carvalhaes

A., Alfredo Cardoso de Castro; R., J. J. Teixeira de Moraes.

A., Bento José Leite; RR., Loureiro & C.ª.

A., José da Costa Neves; RR., Arantes & C.ª, Limitada.

AA., M. Almeida & Santos; R., o Estado.

CRIMINAES

NO 1.º DISTRICTO

Ficou hontem adiada a audiencia geral em que devia responder Manoel Francisco Sanguêdo, arguido de homicidio voluntario na pessoa de sua esposa.

Motivou o adiamento ter o snr. dr. Themudo Rangel requerido que o réu fosse submettido a exame mental.

NO 2.º DISTRICTO

Foram hontem julgados, em audiencia geral, Antonio da Conceição o «Vivo», Custodio Augusto Moraes e Frederico da Silva, sendo o primeiro accusado de, na noite de 23 para 24 de junho, o anno findo, ter furtado, por meio de arrombamento, da casa n.º 1 snr. Manoel Dias Maia Pinto, da rua do Calvario, objectos de prata no valor de 3008000; o segundo réu arguido de encobridor e o terceiro de receptador.

O jury provou a accusação ao primeiro réu, provando tambem aos outros réus, mas em quantia inferior a 1008000 e superior a 4098000.

O Antonio da Conceição foi condemnado em 4 annos de prisão celular ou na alternativa em 6 annos de degredo, em possessão de 1.ª classe; o Custodio e o Frederico, foram condemnados em 3 mezes de prisão correccional e na multa, de imposto de justiça, de 608000 réis.

Foram defensores os snrs. drs. Bianchi da Camara e Magalhães.

No mesmo tribunal foram ainda julgados hontem, em audiencia geral, Manoel Correia o «Preto», José Marques Pereira o «José Grande» e Albino Gomes o «Esquife», sendo os dois primeiros arguidos de, em 29 de novembro do anno findo terem furtado ao snr. Antonio Monteiro dos Santos um relogio e corrente de ouro, com berloques e brilhantes, tudo avaliado em 5008000; e o terceiro réu accusado de o receptador.

O jury provou a accusação aos dois primeiros réus, não provando ao ultimo.

O Manoel foi condemnado em 3 annos de prisão cellular ou na alternativa em 4 annos e 1 mezes de degredo em 1.ª classe; o José em 3 annos e meio de cellular ou na alternativa em 5 annos e meio de degredo em possessão de 1.ª classe; o Albino foi absolvido.

Foi defensor o snr. dr. Nunes Leitão.

O jury, quotisando-se entregou a quantia de 1038000 ao Albino Gomes o «Esquife».

A ambas as audiencias presidiu o juiz snr. dr. Pereira Coentro, representando o ministerio publico o snr. dr. Pinheiro Torres, sendo escrivão o snr. Monteneegro.

COMMUNICADOS

Jury commercial

A proposito da eleição do jury commercial, que hoje se realisa na sala das audiencias do Tribunal do Commercio do Porto, recebemos da direcção da Associação Seguradores do Norte a seguinte nota officiosa:

«Tendo-se propalado que a Associação Seguradores do Norte se propunha apresentar uma lista, na eleição de hoje do jury commercial, em opposição á chamada lista official e patrocinada pelas Companhias de seguros, a sua direcção declara da maneira mais categorica sem fundamento tal noticia, affirmando ao mesmo tempo desconhecer a existencia de qualquer lista de opposição.» (221)

Companhia de adubos cataliticos
(Séde)
Rua do Infante D. Henrique, 75-2.º

Avisa-se os snrs. subscriptores de que estão em distribuição as acções d'esta Companhia, que serão entregues todos os dias uteis, das 14 ás 16 horas, em troca dos respectivos titulos provisorios.

A Direcção,
A. Romariz, Filhos.
220 *Fernando Ferreira.*

Dr. M. Forbes Costa
Antigo assistente dos Hospitaes de Paris, Londres e Berlim
Doenças genito-urinarias
165) **venereas e syphilis**
Operações de cirurgia geral e especial
Praça da Liberdade, 124
Das 2 1/2 ás 6 da tarde

Empregado de praça
Com estabelecido com credito e capital preciso, tomaria emprego activo, com bastante pratica e boas relações, para desenvolvimento de negocio commercial ou industrial do seu conhecimento, mediante interesse convencionado. Indispensaveis referencias sobre honestidade e aptidões, garantindo-se toda reserva tratando-se de pessoa collocada. Carta a esta redacção a **FORTE.** (217

DOENÇAS DE OLHOS
DR. CORREIA DE BARROS, director do **Instituto Ophtalmologico do Porto,** rua de Sá da Bandeira n.º 262. Das 14 ás 18 horas. (187

HYGIENO DENTISTA
RUA 31 DE JANEIRO, N.º 181
(202)

As pharmacias

Hoje de noite:
2.º TURNO

Pharmacia de S. Domingos, largo S. Domingos, 44.

Antonio Ferreira Campos, r. Central, 948, Foz; Pharm. «Occidental», P. Mousinho de Albuquerque, 68; Pharm. de S. Lazaro, Forte Faria, Av. Rodrigues de Freitas, 986; Pharm. Magalhães, r. Rosario, 992; Ernesto Evangelista Canavarro, r. da Restauração, 58; Pharm. Alliança, r. Conceição, 9; Ernesto de Castro, r. Assumpção, 99, r. Traz, 109; Rioca, r. Bomfim, 870.

Pharm. Figueiredo, Successor, r. de Cedofeita, 125.

Laboratorio Pharm. do Porto, Borges Sampaio, P. da Republica, 91; M. Cosme & Irmão, Costa Cabral, 580; Augusto Botelho, r. Alegria, 863; Pharm. Luso-Brazileira, P. Batalha, 96; Pharm. de Antonio Joaquim Ribeiro & Robrinho, r. Formosa, 10; Pharm. Pinto da Silva (Homœpathica), R. Bomjardim, 944; Pharm. Barros, r. Loureiro, 104.

Theatro Carlos Alberto
Sabbado, 29
O drama
AMOR DE PERDIÇÃO
Recita unica
Por um grupo de apreciaveis artistas

Bilhetes—No café do theatro

FINANÇAS

CAMBIOS

O mercado de cambios continuou bastante firme, em virtude da grande corrente de compradores; ficou com compradores a 23 1/4 e vendedores a 23.

FUNDOS

Apesar de todas as incertezas, o mercado de fundos matem boas disposições.

Os titulos do Estado ficaram animados, bem como o grupo bancario e valores ferroviarios.

As acções dos Tabacos e Phosphoros estiveram estacionarias.

As Bolsas de Pariz e Londres mantêem uma situação irregular.

CAMBIOS

Em 24 de novembro

	Effectuado por		Fim
	Comp.	Vend.	
Londres	23 1/8	23 1/4	Compr.
Paris	63	68	Vend.
Madrid	490	500	pre. 1
Italia	210	220	Vend.
Hollanda	960	970	Vend.
Suissa	465	470	pre. 1
N. York	25540	25580	Vend. 1
AGIO			
Ouro bra	125500	135000	
Ouro ing	170 %	180 %	
Ouro am	170 %	180 %	

BOLSA DE LISBOA

Em 24 de novembro

EFFECTUADO

Obrig. internas, 4 1/2 %, 88-89, as., 69300; ditas, 5 %, 1909, 77$60; ditas, 5 %, 1917, 76$00; obrig externas, 1.ª série, 96$00; ditas 2.ª série, 99$00; ditas 3.ª série, 96$00; acç. B. Nacional Ultramarino, cp., 338$50; ditas, 1928$00; ditas, 1878$50; ditas, 1868$00; ditas, 1868$50; acç. B. Lisboa & Açores, 194$00; acç. B. Portuguez e Brazileiro, 219$00; acç. C. Seguros Mundial, 99$50; acç. C. Assucar Moçambique, 90$00; acç. C. Agricola das Neves, 175$00; acç. C. Cazengo, 80$00; acç. C. Boror, 94$00; ditas, 93$50; acç. C. Cabinda, 58$00; acç. C. O. Buzi, 25$50; ditas, 95$00; acç. C. Commercio de Moçambique, 180$00; acç. Empreza Agricola Principe, 59$0; acç. C. Ilha do Principe, 238$00; ditas, 238$50; acç. C. Moçambique, 98$10; ditas, 98$15; acç. C. Agricultura Colonial, 124$50; acç. C. Zambezia, 98$15; acç. C. Nacional de Navegação, 268$00; ditas, 276$00; ditas, 277$00; ditas, 276$50; ditas, 276$00; acç. Credito Predial Portuguez, 89$70; acç. C. Nacional de Mangens, 242$00; ditas, 235$00; ditas, 238$00; ditas, 239$00; acç. C. Portugueza de Phosphoros, cp., 68$00; ditas, 67$00; ditas, 66$00; ditas, 69$00; acç. C. Tabacos de Portugal, cp., 175$00; obrig. C. C. F. Beira Alta, 3 %, 2.º grau, 15$50; obrig. Benguella, 5 g., 113$00; obrig. C. P. Portuguezes, 6 %, 2.º grau, 92$60; ditas, 92$70; ditas, 92$50.

CAMBIOS

S. Londres, ch...	23 1/4	23
Idem, 90 d/...	23 3/8	—
S/Pariz, ch.....	263	268
S/Madrid.....	504	510
Amsterdam.....	959	967
Suissa.....	464	470
Berlim.....	57	67
New-York.....	125300	125600
Libras, ouro....	125300	125600
Agio do ouro....	172 %	178 %

O syndico,
Antonio da Costa Ivo.

Cotações financeiras

Pariz, 21

Francez, 3 0/0.....	61,30
Francez, 5 0/0.....	89,10
Francez, 4 0/0.....	71,35
Acç. Banco de França.	5.700
Obrig. Norte e Léste, 3 0/0, 1.º grau.....	265
Obrig. Tabacos de Portugal, 4 1/2 0/0.....	536
Obrig. Norte e Léste, 3 0/0, 2.º grau.....	101
Acç. Rio Tinto.....	1.850
Cambio s/Londres....	39,50
Cambio s/Hollanda...	363
Desc. B. de França...	5 0/0

Londres, 18

Est. Alagoas, 5 0/0...	77 1/2
Argentina, 5 0/0, 1886	90 1/2
Est. Bahia, 5 0/0, fund.	81 0/0
Brazil, 4 1/2 0/0, 1888.	59 0/0
Brazil, 4 0/0, 1889....	54 0/0
Brazil, 5 0/0, 1895....	65 1/4
Brazil, 5 0/0, 1898....	80 3/4
Brazil, 5 0/0, 1903....	72 0/0
Brazil, 4 0/0, 1911....	53 1/2
Brazil, 5 0/0, 1913....	67 1/2
Brazil, 5 0/0, 1914....	72 1/2
Buen-Aires, 3 1/2 0/0.	51 1/4
Buenos-Aires, 4 1/2 0/0, 1909.....	62 3/4
Buenos-Aires, 5 0/0, 1915.....	60 0/0
Buenos-Aires, 5 0/0, fdg.	89 1/2
Chile, 4 1/2 0/0, 1887..	82 0/0
Chile, 5 0/0, 1911.....	74 1/4
China, 4 1/2 0/0, 1898..	70 1/2
China, 5 0/0, 1911.....	71 1/2

Joalheria Reis, Filhos, L.da

239, Rua 31 de Janeiro (Santo Antonio), 239

Compram, pelo maior preço do mercado, pérolas, brilhantes puros e brancos e joias antigas. Não se compram pedras defeituosas.

JARDIM PASSOS MANUEL

Hoje—Estreia elegante, às 9 horas da noite
Variedades—Concerto—Cinematographo
ESTREIA DO NOVO FILM SENSACIONAL TRAGICA CHANTAGE, 4 actos, por Asta Nielsen.
Outras films da melhor escolha
NEXO, grande film de aventuras comicas
Quinta-feira, 27—ESTREIA do sensacional **Commissario de policia**—Segunda edição INVICTA FILM, Londres. Bilhetes á venda

Columbia, 6 0/0.....	81	1/4
Costa Rica, 4 0/0, 1911	51	1/8
Japão, 4 1/2 0/0.....	98	3/4
Japão, 4 0/0, 1905....	75	1/4
Japão, 5 0/0, 1907....	81	1/2
Mexico, 5 0/0, 1899...	56	0/0
Mexico, 6 0/0, 1913...	66	1/2
Est Pará, fundg., 1915.	71	0/0
Persia, 5 0/0, 1911....	79	0/0
Perú, 5 1/2 0/0.....	88	1/4
Est. Rio Janeiro, 1912	76	0/0
Russo, 5 0/0, 1906....	39	1/2
Russo, 4 1/2 0/0, 1909.	35	1/2
S. Salvador, 7 0/0.....	83	1/4
Uruguay, 5 0/0, 1896..	93	0/0
Venezuela, 3 0/0.....	37	1/2
Pelotas.....	72	1/4
Pernamb., Recife, 5 0/0	70	3/4
Distr. Federal Rio de Janeiro, 1904.....	78	0/0
Cidade Santos, 6 0/0, 1910.....	85	0/0
Cidade Santos, 7 0/0, fundg.....	93	0/0
C. do Porto do Pará, 5 0/0.....	80	1/4
Acç. British Bank of S. America.....	21	11/16
Acç. London & Brazilian Bank.....	26	3/8
Londres, 19		
Consol. inglez, 2 1/2 0/0	51	0/0
Argentino, 5 0/0, 1886.	92	0/0
Brazil, 5 0/0, 1903....	75	0/0
Brazil, 5 0/0, 1914....	73	0/0
Buenos-Aires, 3 1/2 0/0	52	0/0
Portuguez, 1.ª série...	49	0/0
Francez, 4 0/0.....	49	1/2
Pref. Dist. Federal Rio de Janeiro.....	78	0/0
Est. Rio Janeiro, 5 0/0 1912.....	77	0/0
Acç. Rio Tinto.....	48	0/0
Desconto no Banco de Inglaterra.....	6	0/0
Desconto no mercado livre.....	5	31/32
Cambio s/Nova-York..	404,60	
Madrid, 20		
Titulos perp. 4 0/0....	75,70	
Cambio s/ Londres....	20,31	
Cambio s/ Pariz.....	51,85	
Acç. B. Hespanha.....	528,50	

COMMERCIO

ALFANDEGA DO PORTO

Novembro, 24

Rendimento aproximado:

Até 22	397	22.893
Em 24, mais dá.....	36	2.060
	433	24.953

Despachos de exportação

No Fort de Troyon, Barbosa Pinto & C.ª, 9 cx. botões; Brandão Gomes & C.ª, Limitada, 37 vol. conservas; A. J. Gonçalves de Moraes, Limitada, 7 cx. livros; Pedro Bandeira & C., 40 cx. palitos.—No Sicilia, União Importadora, Limitada, 15 vol. cortiça.—No vap. Samara, Brandão Gomes & C., Limitada, 1.538 cx. conservas.—No Manoel Pedro 1.º, Marques Pinto & Basto, Limitada, 10 cx. lamparinas.—No Redstart, A. T. Sonton, 8 cx. bagagem; Leão & Lago, em Commandita, 30 cx. nozes; Rawes & C.ª, 1 cx. mobilia.

Exportação de vinhos

No Sicilia, 33.454.—No Zealandia, 5.409.—No Samara, 1.788.—No Fort de Troyon, 4.800.—No Benavente, 9.498.—No Ethel Barttett, 48.978.—No Lisboa, 4.579.

NAVEGAÇÃO

Em 25 de novembro

Douro

ENTRADAS—Vap. port. Lisboa.
SAHIDAS—Não houve.
Leixões
ENTRADAS—Hiat. ing. Sadie A. Knickle.
SAHIDAS—Vap. braz. Curvello, vap. fr. Nouveau Conseil.

Em 24

Douro

ENTRADAS—Vap. nor. Benedicte, hiat. ing. Sadie A. Knickle. cte, hiat. ing. Sadie ... Knickle.
SAHIDAS—Lug. port. Antares.
Leixões
ENTRADAS—Lug. ing. Frances Louise.
SAHIDAS—Hiat. ing. Sadie A. Knickle.

Fóra da barra nada se avista.
Vento N. O. (brando).
Mar bom.

Tejo

ENTRADAS—Vap. amer. Abbeville, hol. Sindro, braz. Curvello, fr. Britannia, nor. Asra, braz. Benavente, port. Lagos, chal. hesp. Marianna, vap. ing. Mark H. Groy, nor. Jonas Rein.
SAHIDAS—Vap. braz. Benavente, hol. Sindaro, braz. Curvello, chal. fr. Rogeres Robert.

BRAZIL

RIO DE JANEIRO, 24

(Do cor. do Commercio do Porto)

Cambio s/Londres..	17 1/4
Libra no Rio.....	13$913
Paridade 23 3/8 Porto sobre Londres...	*136,95 % S. D.*

RIO DE JANEIRO, 23.—Na redacção da agencia americana reuniram-se os membros mais categorisados da colonia italiana, a fim de resolverem a fundação de uma associação para a defeza dos interesses italianos no Brazil.

RIO DE JANEIRO, 23.—O Club Naval offereceu uma *matinée* á officialidade do couraçado argentino «Mora», que regressa ao porto de La Plata na segunda-feira.

RIO DE JANEIRO, 23.—A Academia Brazileira de Lettras reelegeu a antiga directoria, que terminou o seu mandato esta semana.

RIO DE JANEIRO, 23.—As sessões do congresso serão prorogadas até ao dia 31 de dezembro proximo.

RIO DE JANEIRO, 23.—A bordo do «Darro» segue para a Europa o anarchista portuguez José da Rosa e Silva, expulso do Brazil pelas auctoridades judiciaes.

RIO DE JANEIRO, 23.—A Associação Commercial agradeceu á Camara ue Commercio Americana a offerta de um monumento commemorativo do centenario da independencia do Brazil.

RIO DE JANEIRO, 23.—Voltará a trabalhar no Palace Theatro a companhia theatral portugueza dirigida por Maria Mattos e Mendonça de Carvalho.

RIO DE JANEIRO, 23.—Falleceu n'esta capital o dr. Ribeiro de Almeida, ministro do Supremo Tribunal Federal. A sua morte foi muito sentida.

DIARIO DE LISBOA

EM **O Commercio do Porto**

NOVEMBRO, 24

NOTA DO DIA

Nada ha como a concorrencia para estimular novas energias e desperiar o instincto da conservação.

A parada de forças que o partido liberal ostentou agora, no seu congresso, parece marcar o fim do tranquilo gozo dos monopolios do poder. E ahi temos, pois os directorios reunidos, com azafama, não já para tratar de simples questões de regedorias, mas sim para elaborar pomposos planos de administração.

Bem haja tão louvavel lucta de competencias.

Quanto ao enthusiasmo dos liberaes, signal é de que está á vista a promissora região do poder.

Ha quem opine, porém, que a ascenção se não realisará com as suppostas facilidades. Não sendo ainda perfeita a homogeneidade do novo partido, entrevêem-se certas difficuldades, senão para a attribuição das pastas, pelo menos para a distribuição das postas.

CONGRESSO

DEPUTADOS

Sessão de 24 de novembro

Presidencia do snr. Queiroz Vaz Guedes, estando presentes 56 deputados.

Continua em discussão, na generalidade, o parecer ao projecto que revoga o decreto n.º 5:586, de 10 de maio de 1919, e o artigo 15.º do decreto 5:787-M. M., da mesma data, decretos que vieram prejudicar interesses legitimos creados quanto á promoção dos sargentos, pondo novamente em execução os artigos 10.º e 11.º da lei orçamental n.º 413, de 31 de agosto de 1915.

O snr. Antonio Maria da Silva defende o parecer, rebatendo considerações anteriormente feitas pelo snr. Souza Rosa.

O snr. ministro da guerra concorda em que o parecer passe novamente á commissão de guerra.

O snr. Plinio da Silva toma a palavra para dizer que, na sua proposta, que é, a final, approvada, baixando, portanto, o parecer á commissão.

O snr. Ramada Curto pede a palavra para antes de se encerrar a sessão se estiver presente o chefe do governo.

O snr. Jorge Nunes faz identico pedido.

O snr. Ramada Curto volta a pedir a palavra para interrogar a mesa e protesta com veemencia contra a suppressão da hora destinada pelo regimento, em todas as sessões, para os deputados tratarem de diversos assumptos.

Diz que a maioria, não admittindo negocios urgentes, faz com que as minorias estejam no parlamento á fazer o papel de bonecos.

Affirma que estamos em pleno regimen presidencialista, o que não póde ser, sob pena das minorias serem impellidas a sahir da lucta legal. *(Applausos dos populares e de alguns liberaes).*

O snr. presidente dá explicações.

Em seguida passa-se á ordem do dia, devendo entrar em discussão, na especialidade, o parecer ao projecto que reorganisa o serviço da secretaria da republica; mas, como não esteja presente o chefe do governo, é posto á discussão o parecer á proposta de reorganisação dos serviços affectos á Casa da Moeda.

O snr. ministro da guerra diz que o governo entregou já ao parlamento varias propostas de lei destinadas a baratear alguns serviços, promovido pela Associação Commercial dos Lojistas, effectuando-se esse acto no Eden Theatro.

Na sala viam-se numerosos congressistas da capital e muitos das provincias e na friza que fica á direita do proscenio achava-se o snr. presidente do ministerio, convidado a assistir aquella assembléa pela associação que a promoveu.

O snr. Pinheiro de Mello, presidente da assembléa geral da Associação dos Lojistas, disse que são conhecidos os fins que reunem alli as associações patronaes. Procura-se a defeza dos interesses do patronato, que folga em vêr tão bem e tão numerosamente representados, sem prejudicar os do operariado, nem os de quem quer que seja. Precisa-se de confugar todos os esforços para se resolver as questões economicas, em que a guerra nos collocou, e a todos os povos que n'ella tomaram parte.

O snr. Sá Cardoso, assumindo a presidencia, diz que a Associação Commercial dos Lojistas convidára o governo a fazer-se representar n'aquella assembléa. Entendeu dever corresponder a tal gentileza, e dizer o que o governo entende sobre o que a Portugal cumpre fazer, agora que a guerra findou e que novos problemas se apresentam ao mundo. Agradece a honra que lhe foi feita de presidir á sessão, onde se acham representadas as forças vivas do paiz. E' preciso trabalhar para que o paiz saia do estado afflictivo em que se encontra. Ainda ha poucos dias, n'uma conferencia que teve com o snr. Christovão Moniz, ficou assente que se prendessem os aggressores, procedendo-se com o maximo rigor, visto que o governo não tem meios para fazer respeitar a ordem publica. Não ha ninguem que mais deseje a pacificação do paiz, mas é preciso que os trabalhadores não se deixem illudir pelos que só pensam em fazer polit

ANNUNCIOS

Dr. Aleixo Guerra
Especialista das doenças de ouvidos, nariz, bôcca e garganta 103
Praça da Batalha — 1a
Da 1 ás 3 da tarde

Dr. Teixeira Lopes
Doenças de ouvidos, nariz e garganta
Das 13 ás 17 horas 101
Praça da Universidade, 20
8599

José Curson Cirurgião dentista. Consulta das 10 ás 12 e das 14 ás 18. Rua 31 de Janeiro, 103, 1.º.

Doenças dos pulmões e bronchios
ANTONIO RAMALHO
(ESPECIALISTA) 242
Com pratica nos melhores sanatorios da Suissa
C.—R. Formosa, 303—1,3 ás 2,6. —A. da Boavista, 1713.

Dr. ALBINO TORRES
Doenças de pelle, venereas e syfilis
Das 12 ás 4.—Rua de Santa Catharina, 124 109

DR. ARTHUR FERNANDES
Estomago, intestinos e figado
Rua de Miguel Bombarda, 4
Das 12 ás 16 9002
CLINICA GERAL

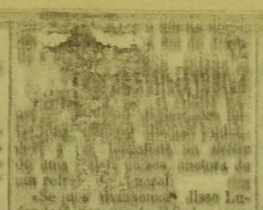
Doenças das creanças
Dr. J. Alves de Sousa, med. especialista, cons. 14 ás 17. Santa Catharina, 8. Resid. R. Conçeiç Christovão, 382.—Telephone, 1675. 8635

Dr. Gonçalves de Azevedo
Doenças de coração
CLINICA GERAL
Consultorio: Rua do Jose Falcão, 185 — Telephone, 702. Residencia: Rua do Pinhal, 55 (Foz)—Telephone, 294 F. 9456

DR. JOSÉ AROSO
Medico dos hospitaes
Clinica geral. Doenças venereas
Tratamento especial de syphilis pelos processos mais modernos. 8634
Consultorio: Rua José Falcão n.º 16. Dias uteis: das 12 ás 14 e 18 ás 20 horas

Dr. J. de Anciães Proença
Clinica geral
Consulta das 2 ás 3 1/2—Rua de Santa Catharina, 207-1.º.
6503

Clinica Ophtalmica do Porto
17—Rua de D. Carlos I—17
TELEPHONE N.º 229
Casa de saude só para doenças dos olhos. Acceitação diaria de doentes internos. Tratamento medico e cirurgico de todas as doenças dos olhos.
CONSULTA—dias uteis, uma e cinco.



J. CORREA COSTA
ADVOGADO
Formado pela Faculdade de Direito de S. Paulo
(BRAZIL)
Consultas sobre direito brazileiro

Providencias para acautelar, no Brazil, os bens de ausentes, evitando a arrecadação judicial que pode dar-se, pelo seu fallecimento.

Instrucções para todas as formas de testamento, em harmonia com a nova lei brazileira, garantindo a incommunicabilidade e a inalienabilidade de todos os bens das heranças.

Instrucções para contratos de arrendamento, escripturas de sociedade, procurações, successões, extincção de usufructo, averbamento de apolices, eliminação de clausulas que onerem as apolices, etc.

Encarrega-se de liquidações de heranças, inventarios, cobrança de dividas, homologação e execução de sentenças, e de todos os serviços judiciaes no Rio de Janeiro, em todo o Estado de S. Paulo, no Pará e em Manaus.

PARA A PROVINCIA—Consultas por escripto.
ESCRIPTORIO — Rua de Santa Catharina, 44. 9698

Predios no Porto, Foz e Matosinhos
— E —
Quintas na provincia
Compram-se
9758 ANTONIO Gama — Rua de Bellomonte, 103-1.º—Porto

Professora interna
9700 SENHORA de 35 annos, dando as melhores informações; lecciona 1.º e 2.º grau piano e lavores. Não se importa de ir para fora do Porto. Carta á redacção a M. J. D.

A EUROPA
Companhia de Seguros
9809 PARA os devidos effeitos do disposto no art. 8.º do decreto-lei de 21 de outubro de 1907, se faz publico que, tendo o exc.mo snr. José Baptista Gouveia, pedido a sua exoneração do cargo de administrador, assumiu a effectividade das suas funcções o substituto exc.mo snr. Daniel dos Santos Tavares.
Lisboa, 20 de novembro de 1919.
O administrador,
Silverio Ferreira da Costa.
O director technico,
Alves de Azevedo.

VIGAS DE MASSARANDUBA
9816 CEDRO e madeiras finas do Pará, para mobilia.
A' descarga
Tratar com
Marques, Pinto & Basto, Limitada
Rua Candido dos Reis, 131
=PORTO=

Dr. Gonçalves de Azevedo
9455 MUDOU a sua residencia para a rua do Pinhal n.º 53—Foz. Telephone n.º 194 F.

Compra e venda de predios
9491 ANTONIO da Gama, escrivão do civil (substituido), rua de Bellomonte, 103-1.º—Porto.

MISS
9760 UMa senhora estrangeira, para tomar conta de 3 creanças precisa-se.
Fallar na rua do Infante D. Henrique, 39 ou rua do Castello do Queijo, 44.—FOZ.

Predio—Vende-se
9795 UM de magnifica construção, situado na rua dos Caldeireiros, em frente á travessa dos Clerigos.
Tem grandes dependencias.
Para tratar na Galeria de Paiz, 49-1.º, das 11 ás 12 horas e das 14 ás 16.

Joias
2679 COMPRAM e vendem em segunda mão, **Gallo & Lima**, *Rua 31 de Janeiro n.º 148.*

Casa da Africa
8125 A especialidade d'esta casa é o café Africano da Ilha de S. Thomé. Rua do Sá da Bandeira, 343—frente do Bolhão.

Grande pinhal
9698 NO dia 15 de dezembro effectuar-se-ha em Santo Thyrso um leilão de um GRANDE PINHAL, de pinheiros mansos e bravos, situado no logar de Lagoncinha, perto da estação da TROFA. No local ha quem mostre o pinhal. Para mais esclarecimentos dirigir-se a Julio de Miranda, rua de Souza Trêpa n.º 87—SANTO THYRSO.

Cura de bronchites
46 AGUAS de Entre-os-Rios — Pharmacia do Bolhão.

Empregado
9784 PRECISA-SE para dirigir armazem de vinhos de consumo e licorosos bem habilitado, que dê as melhores referencias e fiador. Estando ainda empregado guarda-se sigilo. Carta á redacção a VINHOS.

Papeis de credito
Compram e vendem
Sá & C.ª, Limitada
14, P. de Almeida Garrett, 16
PORTO 177

Pinto & Camara
CASA FUNDADA EM 1864
FIGUEIRA DA FOZ
Vinhos, Aguardente, Vinagre e Azeite
PARA CONSUMO E EXPORTAÇÃO
Compras de Conta Propria e por Commissão
EM TODAS AS REGIÕES VINICOLAS
COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES
Exportadores de sal e outros productos da região central do paiz
Representação de diversas casas de Lisboa e Porto
Distillarias de Vinhos e Bagaços
Em TORRES VEDRAS e AMIEIRA (Oeste)
Aguardente Vinica ESPIRITO NACIONAL
(MARCA REGISTRADA)
FABRICA DE ALCOOL, 9302
NA FIGUEIRA DA FOZ
Codigos usados: A B C—Edition e Ribeiro
Telegrammas: AFRICA—Figueira da Foz — Telephone: 69

Carvão Hulha do Newcastle
(1.ª qualidade e em armazem)
(FORJA e GAZ)
Pedidos a
Borges, Magalhães & C.ª, Limitada
Telephone, 2:261 Rua do Almada, 223 9604

Banco Fomento Nacional
COM SÉDE EM LISBOA 9082
Encerra-se brevemente a subscripção
Agente no Porto: F. SEQUEIRA—Telephone, 1992.

Amelia Eulalia Diniz Thomaz
FALLECEU

9820 SEUS paes e irmãos convidam as pessoas das suas relações e amisade a assistirem aos responsos funebres, que por sua alma se realisam hoje, pelas 16 horas, na igreja de Santo Ildefonso.
Porto, 25 de novembro de 1919.
Olympia da Gloria Diniz Thomaz
Francisco Luiz Thomaz
Sara de Jesus Diniz Thomaz
Nuno Diniz Thomaz.

Acções da Companhia União Fabril Portuense
Vende-se quantidade. Propostas á redacção, indicando preços, a X. X. X. 9818

Seguros sociaes obrigatorios contra desastres no trabalho
9815 O «DIARIO DO GOVERNO», de 21 do corrente, publica o modêlo da caderneta que os patrões, nos termos do decreto n.º 5:637, de 10 de maio de 1919, são obrigados a fornecer ao seu pessoal.
O CONSORCIO GERAL DE SEGUROS contra accidentes e responsabilidade civil, das Companhias A PAZ, LATINA, MINDELLO e O ALEMTEJO, fornece gratuitamente as referidas cadernetas aos patrões que as requisitem.
Dirigir pedidos aos gerentes:
Sociedade Internacional de Representações e Corretagens, Limitada
49, rua Ivens—Lisboa, Tel. 201-C
222, rua de Sá da Bandeira—Porto. Tel. 1:962.
Principaes delegações e agencias:
Vianna do Castello—Antonio Francisco da Rocha.
Coimbra—Adriano Bizarro da Fonseca.
Figueira da Foz—Albano C. Ramos.
Castello Branco—Albertino Vaz Alvares de Carvalho.
Faro—Alfredo da Silva.
Funchal—Vfuva Abudarrham & Filhos.
Santarem—Antonio Branco Cabral.

CARVÃO NEWPORT
(1.ª qualidade e em armazem)
Pedidos a
Borges, Magalhães & C.ª, Limitada
Telephone, 2:261 Rua do Almada, 223 (9605)

THE
RILEY INSTITUTE
OF LANGUAGES AND COMMERCE
Rua dos Bragas, 196—PORTO
10 minutos da Praça da Liberdade a pé—Electricos 7, 8 e 17
DIRECTOR—O conhecido professor INGLEZ
EDMOND E. RILEY

Lições dadas por professores ESTRANGEIROS
INGLEZ
FRANCEZ
ALLEMÃO
ITALIANO
HESPANHOL
PORTUGUEZ
ESCRIPTURAÇÃO
CONTABILIDADE
GEOGRAFIA COMERCIAL
ECONOMIA POLITICA
ESTENOGRAFIA
DACTILOGRAFIA
CALIGRAFIA
8163
Lições dadas por professores NACIONAES

Ha só 5 alunos em cada aula de linguas.
Ha só 6 alunos em cada aula de commercio.
Permitindo assim um ensino mais individual e por isso o mais perfeito e rapido.

Varias noticias

O snr. Ayres de Ornellas foi hontem á noite transferido da enfermaria da Penitenciaria de Lisboa para um quarto particular do hospital da Estrella, onde se conserva com sentinella á vista. Foi desde alli até ao hospital acompanhado por um official da Penitenciaria. Não vai soffrer nenhuma operação cirurgica, mas sim tratar-se de um antigo padecimento.

Varios elementos preponderantes na Figueira da Foz foram hoje agradecer ao snr. ministro do commercio a creação da Junta autonoma das obras do porto d'aquella cidade.

A Companhia de Turismo de Portugal vai submetter ao conselho de turismo o projecto de construcção de um grande hotel na Povoa de Varzim.

Foi collocado no quadro, sem exercicio nem vencimento, o delegado snr. dr. Amador Pegado de Menezes; e nomeado o snr. dr. Abilio Rodrigues da Silva, interinamente, delegado em Mesão-frio.

Paquete

S. JULIÃO DA BARRA, 24—A's 12 horas—Entrou o paquete brazileiro «Benavente.»

A PAZ

NA FRANÇA

Chegada de Poincaré

PARIZ, 23 — Procedente de Strasburgo, Poincaré, chegou a Metz, onde foi enthusiasticamente aclamado pela multidão. O presidente fez entrega da cruz da legião de honra com que a cidade foi condecorada pelo governo da republica, e em seguida, discursando, fez a apologia da fidelidade dos lorenos á Franca.

A apresentação da cruz provocou em toda a assistencia um immenso clamor de enthusiasmo.

NA ALSACIA-LORENA

O discurso de Poincaré na Universidade

STRASBURGO, 22—Poincaré, discursando em Strasburgo, disse que não obstante as intrigas antifrancezas de certos allemães, desde o armisticio que essas intrigas fracassaram lamentavelmente, quanto á Alsacia-Lorena, que foi sempre animada do mesmo amor pela França.

Em seguida, o presidente, mostrou os enormes esforços da Allemanha em fazer uma universidade durante a occupação e um foco de propaganda germanica na Alsacia-Lorena. Esses esforços malograram-se tambem ante a resistencia da mocidade da Alsacia Lorena.

O presidente accrescentou que a universidade de Strasburgo se tornará assim uma fronteira a leste e o farol intelectual da França, erigido na margem onde vem acabar a onda germanica.

PARIZ, 23—Poincaré em Strasburgo vssitou a Universidade, onde discursou; depois inaugurou o congresso dos estudantes, onde todos os paizes alliados e associados e todos os neutros estavam representados. Notava-se a presença da delegação portugueza.

Os representantes estrangeiros

STRASBURGO, 23 — Entre os delegados das Universidades estrangeiras que vieram a Strasburgo, assistir á inauguração da universidade, notava-se a presença dos professores portuguezes Affonso Costa e Magalhães Coiaço. Toda a assembleia ovacionou com calor durante largo espaço de tempo a nossa valente alliada quando elles se apresentaram por sua vez a cumprimentar Poincaré, transmittindo depois aos seus collegas estrangeiros os votos da Universidade portugueza a favor da Universidade de Strasburgo. Durante a recepção no palacio municipal, o snr. Coiaço renovou a Poincaré e ao reitor da Universidade de Strasburgo as homenagens da Universidade de Coimbra, a qual vinha a peito aproveitar a occasião de sublinhar a fraternidade de armas estabelecida com a França durante a guerra e lembrou que a Universidade de Coimbra foi a primeira em 1918 que saudou a universidade de Lille e que igualmente se empenhava em saudar a Universidade de Strasburgo que recebia o seu novo baptismo.

Coiaço accrescentou que a Universidade de Coimbra se sentia particularmente feliz por ser representada n'esta cerimonia, na qual a sua serena solemnidade manifesta todo o seu respeito ao snr. presidente da republica consciente de que estará ao lado de s. exc.ª. Estas palavras são subliinhadas com palmas e vivas ao chefe do Estado, á Patria, á republica e ao P. R. L.

Terminadas as saudações, os membros da meza acompanham o snr. Rocha até á porta.

Lê-se uma moção do snr. Thomé de Barros Queiroz, em que se apresentam medidas de caracter economico e financeiro.

O snr. Antonio Granjo, que á assembleia victoria, começa fazendo um discurso de caracter politico.

Na quarta e ultima sessão do congresso republicano liberal, assume a presidencia o snr. dr. Fernandes de Almeida.

O snr. Carlos Velloso, padre pentencista, defende varias prerogativas do clero.

Entrando-se na ordem da noite, presume o general snr. Simas Machado, que foi recebido com uma prolongada salva de palmas.

O snr. Mendes dos Reis dá conta ao congresso do resultado da eleição do director e da commissão administrativa.

A leitura d'esses nomes é sublinhada com muitas palmas e vivas.

O snr. Simas Machado patenteia o seu contentamento pela forma como decorreram todas as sessões d'este congresso e propõe uma saudação aos snrs. drs. Brito Camacho, Antonio Granjo e Egas Moniz, o que é approvado por acclamação.

ESTRANGEIRO

Na Hespanha

No parlamento

MADRID, 23—Parece que os senadores e deputados ciervistas vão continuar a sua campanha obstrucionista.

A «grève» dos padeiros

MADRID, 25—Ha falta de pão. Receia-se que a *grève*, que se estende já ás confeitarias e pastelarias, attinja ainda as casas de comidas.

Os padeiros da provincia recusam-se a amassar para Madrid.

Na Italia

As relações italo-portuguezas

ROMA, 23—O ministro de Portugal em Roma, n'uma entrevista que concedeu ao «Messagero Romano», declarou que a importancia da colonia italiana em Portugal torna necessaria a creação de uma camara de commercio italiana em Lisboa.

Em França

O refugio de Clemenceau

PARIZ, 23—Um redactor da «Presse de Pariz» que seguiu Clemenceau na sua peregrinação á Vendea, soube que o presidente do conselho alugou uma pequena casa solitaria á beira-mar, onde conta descansar, embora dedicando-se ainda ao trabalho.

Segundo a «Presse de Pariz», o general Miroel deve suceder ao general Andlauer como administrador superior do territorio de Sarre.

A viagem de Gouraud

PARIZ, 23—O cruzador «Waldeck Rousseau», conduzindo a bordo o general Gouraud, chegou a Beyrouth no dia 21.

Moderno Barba Azul

PARIZ, 22—A esposa do engenheiro francez Landru, conhecido pelo «Moderno Barba Azul», requereu o divorcio. Está convencida de que o marido matou dez mulheres e um homem.

Politica franceza

PARIZ, 22—Assegura-se nos circulos politicos que Clemenceau continuará no poder; mas annuncia-se como imminente a demissão dos ministros do commercio e do trabalho.

Na segunda-feira, Clemenceau procederá á reorganisação d'estes ministerios, sendo os tres ministros demissionarios substituidos por titulares de varios departamentos. Clemenceau apresentar-se-ha ao parlamento a 8 de dezembro, devendo a eleição do presidente da republica effectuar-se a 6 de janeiro.

Quasi todos os politicos rumorejam que Clemenceau será eleito chefe do Estado.

Clemenceau presidenciavel

PARIZ, 23—Viviani dizia hontem que Clemenceau presidirá ao ministerio até ao fim de janeiro e depois presidirá á republica.

Viviani desmentiu que tivesse tenções de disputar a presidencia da camara contra Deschanel.

Na Romenia

A resposta ao «ultimatum»

BUCAREST, 22—Chegou o coronel Coand, delegado da Romenia na conferencia da paz. E' encarregado de levar a resposta ao *ultimatum* enviado pela *Entente*. O governo acha-se virtualmente em crise ha muitos dias e a resposta ao *ultimatum* só será dada depois da organisação do novo ministerio.

Na Hungria

Demissão do presidente do conselho

BEREIM, 22 —Consta que se demittiu o presidente do conselho, Friedrich, sendo designado Lazer para o substituir. Lazer fazia parte da antiga camara hungara. Pertencia ao partido popular.

Na Belgica

A crise ministerial

BRUXELLAS, 23.—Continuam as negociações para a organisação do ministerio nacional, em que entrarão socialistas. O presidente talvez seja Delacroix, que já estava no ministerio demissionario.

BRUXELLAS, 23.—O rei Alberto encarregou outra vez Delacroix de formar novo ministerio.

Na Inglaterra

A questão russa

LONDRES, 22—Lloyde George affirmou que se reunirá brevemente, em Londres, uma conferencia ainda um dos episodios mais simbolicos da guerra.

Poincaré agradeceu muito calorosamente a Coiaço e pediu-lhe para ser junto da Universidade de Coimbra interprete fiel do seu profundo reconhecimento.

NOS ESTADOS-UNIDOS

O senado e o tratado de paz

WASHINGTON, 23. — Provavelmente o senado não votará a occupar-se do tratado de paz antes de janeiro.

NA BELGICA

A administração das colonias

BRUXELLAS, 23.—A Belgica prepara a administração das colonias allemãs, na Africa Oriental, que lhe foram cedidas.

Publicações litterarias

As Abelhas
Manual do moderno cultivador de abelhas
POR
Alberto Velloso de Araujo
Este livro é o XXIX da bibliotheca do *Lavrador*, cujos volumes tão apreciados têem sido.
Livro muito util, illustrado com muitas gravuras, com ensinamentos praticos e modernos.
PREÇO—Brochado 250 réis
Pedidos á administração e á filial do Commercio do Porto (secção do *Lavrador*) e a todas as livrarias.

»As Andorinhas»
9769 SONETO de Maximiano Ricca, para canto e piano, por Julio Moutinho. Acaba de publicar-se. Preço, $70 centavos.
Casa Moreira de Sá, Editora
Rua 31 de Janeiro, 107—PORTO

ANNUNCIOS

Universidade do Porto
Faculdade de Lettras
9759 AS aulas d'esta Faculdade abrem na proxima segunda-feira. Os horarios já se encontram affixados.

172 **DINHEIRO** EMPRESTA-SE sobre ouro, prata, pedras finas, papeis de crédito, etc. Rua da Madeira n.º 107, 1.º (proximo á estação de S. Bento).

9689 **VENDEM-SE** quatro portas de vidro, algumas de madeira e uma vitrine. **Sociedade de Mercearias e Farinhas, Limitada**—Rua do Infante D. Henrique n.º 50.

9631 **Portuguese for British.** J. C. PINTO, three years Portuguese teacher in London Schools, is now teaching in Oporto. Address to Rua da Restauração n.º 335.

9805 **Perús brancos** Vendem-se, são de raça e bons para presentes. Rua Choupello n.º 200—Villa Nova de Gaya.

Empregado commercial
9798 OFFERECE-SE, com pratica de mercearia, lanificios, fazendas brancas e miudezas. Ainda está empregado e tem 20 annos de idade. Carta a Manoel da Costa Souza —Vagos.

CASA
9806 **VENDE-SE, livre e allodial, com agua de poço, na rua de Faria Guimarães n. 228. Vêr e tratar na mesma, das 11 ás 4.**

CALDAS DAS TAYPAS

Dissolução de sociedade
9821 PARA os effeitos legaes se annuncia que foi hoje dissolvida e liquidada a sociedade, sob a firma Baptista Freitas & Commandita, que tinha a sua séde em Caldas das Taypas, ficando todo o activo visto não haver passivo a pertencer aos signatarios.
Caldas das Taypas, 24 de novembro de 1919.
Baptista & Commandita.

BOA LOJA
9811 ALUGA-SE, para Casas Bancarias, Companhias, etc., com boa caixa forte. Fallar: Praça da Liberdade n.º 15.

Bolsa do Porto

Arrematação de aduella
9770 **NA proxima sexta-feira, 28 do corrente, pelas 12 horas, vender-se-hão, em hasta publica, de conta de quem pertencer, pelo maior preço offerecido, cerca de 2:000 paus de aduella de New Orleans, de 60 polegadas, para pipa, qualidade e dimensões iguaes á de 3 pintas vermelhas, quinhentos dos quaes mais ou menos avariados.**
Póde ser vista e examinada todos os dias, no armazem da rua de França n.º 3, Villa Nova de Gaya, das 10 ás 16 horas.
No acto de leilão terá de ser dado o signal que se convencionar.
Bolsa do Porto, 23 de novembro de 1919.
O corretor-official,
José Maria de Paiva Ribeiro.

Casa
9651 DESEJA-SE comprar uma em local não afastado do centro da cidade que seja pequena ou que sirva para dois moradores.
Carta á redacção com as iniciaes C. L. S.

Vantagens para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todos grandes vantagens a colher. Leiam-nos sempre
Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 100 réis.

Alugueres

ALUGA-SE uma sala sem mobilia a pessoa de respeitabilidade. Rua de S. Victor, 153. 9634

DESEJA-SE quarto independente, mobilado, para casal, com pensão para 1 só pessoa. Carta a A. X. 9746

QUARTO MOBILADO, aluga-se a senhora só e de respeitabilidade. R. Heliodoro Salgado, 26. 9632

SALA de frente, mobilada, aluga-se. Fallar, rua do Loureiro, 78-2.º. 9633

Compras

COMPRA-SE um piano em bom estado. Praça Guilherme Gomes Fernandes, 46, 2.º 9702

COMPRAM-SE pelles de coelho em qualquer quantidade. R. da Conceição, 67-1.º. 9673

GUARDA-VESTIDOS, bom, compra-se. Carta á rua da Boavista, 307. 9635

MOAGEM, compram-se dois moinhos completos. Rua de Camões, 238. 9674

PIANO de meza, compra-se usado. R. Fernandes Thomaz, 220. 9672

Costureiras

AJUDANTAS de roupa branca, precisam-se. Rua de Cedofeita, 155. 9641

COSTUREIRA, offerece-se a dias, para particulares. Colonia Viterbo de Campos, casa 43. 9676

COSTUREIRAS de vestidos e ajudantas, precisam-se. R. Formosa, 419. 9659

MODISTA de chapéus, recebe encommendas pelos figurinos. Praça de Santa Thereza, 46-3.º.

PRECISA-SE costureira habilitada em peles. Rua das Taypas, 49-A. 9660

SENHORA nova, offerece-se para lodo o serviço de costura. Rua do Almada, 209. 9675

Criadas

CRIADA de meia idade, precisa-se para todo o serviço. Praça do Anjo, 73. 9638

CRIADA, offerece-se. Rua de Costa Cabral, 98. 9781

CRIADA de cosinha e mais serviços, precisa-se. Praça de Carlos Alberto, 8. 9763

CRIADAS para meio e mesa, habilitadas e bons informações. Precisam-se. Boavista, 471. 9721

CRIADA para quartos, precisa-se. Rua da Estação, 12, Campanhã. 9639

CRIADA para todo o serviço, precisa-se. Rua do Heroismo, 342. 9640

COSINHEIRA de meia idade, da provincia, offerece-se. R. do Captivo, 10. 9662

COSINHEIRA habilitada, offerece-se. Travessa dos Campos, 20. 9663

OFFERECE-SE cosinheira, com boas informações. Rua do Moreira, 78. 9636

PRECISA-SE cosinheira habilitada. Rua Pinto Bessa, 539. 9637

Criados

CRIADO para quintal e recados, precisa-se. Rua de Cedofeita, 507.

CRIADO-rapaz, precisa-se até 16 annos. Rua do Bomjardim, 533. 9665

Hospedes

CASA de pensão, recebe hospedes a preços baratissimos. R. de Liceiras, 35. 9655

HOSPEDES de respeitabilidade, recebem-se. Rua de Santa Catharina, 53-2.º.

PENSIONISTA, recebe-se um e aluga-se quarto. Muro da Reboleira, 152. 9666

Offertas

CAIXEIRO para mercearia, offerece-se. Praça do Anjo, 64. 9657

ENSAIOS de ouro e prata e analyses de mineraes. *Casa Franceza*. Sá da Bandeira, 33. 93

HOMEM para qualquer serviço, offerece-se, de 26 annos. R. Cima de Villa, 48. 9658

MODISTA muito habilitada, offerece-se para casas particulares. R. Miguel Bombarda, 206. 9728

MULHER a dias, offerece-se. Rua de S. Braz, 262. 9643

REFORMADO da policia, offerece-se para serviço decente. T. Senhora da Conceição, 170. 9642

SENHORA, offerece-se para serviços domesticos. Rua do Bomfim, 370. 9641

TRABALHADOR para armazem ou guarda, offerece-se. R. de Traz, 145. 9644

Pedidos

AJUDANTES para pedidores de moveis, precisam-se. Rua do Bomjardim, 1066. 9671

CAIXEIRO para mercearia e padaria, precisa-se. R. 5 de Outubro, 87. 9667

OFFICIAL e rapaz para ourives de ouro, precisam-se. Calvario, 30. 9669

PRECISAM-SE marceneiros e aprendiz. R. Anibero do Quental, 450. 9670

SAPATEIROS, precisam-se para concertos. Rua da Torrinha, 321. 9645

Trespasses

CASA boa para qualquer negocio, trespassa-se. Rua do Bomjardim, 816. 9646

LOJA de comidas e vinhos, passa-se. Campo dos Martyres da Patria, 44. 9648

PASSA-SE casa de comidas, bem afreguezada. Rua do Souto, 24. 9647

Vendas

OURIVESARIA. Serras alsacianas a 1$800 a grosa. As melhores. Exclusivo da *Casa Franceza*. Sá da Bandeira, 33. 5943

MOTO-INDIAN, com sid-car, vende-se. Joaquim de Barros.—Paredes. 9753

VENDE-SE um carro leve, de 4 rodas, para um cavallo. Rua Direita, 78 — Gaya. 9612

QUINTA
9730 VENDE-SE uma, com todas as commodidades higienicas, podendo ser habitada desde já; sita nos arredores do Porto, distante do electrico 15 minutos.
Tem chalet com bastantes aposentos, com encanações de agua e luz, casa para caseiros e arrumações, poços, tanques, galinheiro, jardim, pomar, ramadas, motor a gazolina; tambem se vende uma vaca tourina com cria e mobilias, etc.
Imformações todos os dias, das 10 ás 12.
Rua Ferreira Cardozo, 100.

RAPAZ DE ESCRIPTORIO
9791 PROCURA-SE. Deve dar boas referencias e fiador. Experiencia desnecessaria. Escrever para a Filial n.º 1, a A. 32.

Tudo consegue e escarece! por **Somnambulismo, quiromancia e cartomancia egypcia.** Consultas das 10, horas da manhã ás 8 horas da noite. Residencia: **Rua de Malmerendas, 89.** 7294

FUNDOS PUBLICOS e Papeis de Credito
Nacionaes e estrangeiros
COMPRAM E VENDEM
Borges & Irmão
PORTO—LISBOA 176

AO COMMERCIO
9496 OFFERECE-SE viajante relaccionado em todo Portugal, com especialidade Alemtejo e Algarve, Madeira e Açores, para onde viaja ha mais de 20 annos, mesmo á commissão, sendo de casa de certa respeitabilidade.
Carta a esta redacção com as iniciaes S. A.

UZUM
9712

Aos negociantes de cabedaes e fabricantes de calçado
9690 A AGENCIA MERCANTIL, LIMITADA, depositarios exclusivos da FABRICA DE CORTUMES PONTE DA PEDRA, leva ao seu conhecimento que tem em seu deposito calfs ao crômo, em perfeita igualdade com os estrangeiros.
Calfs imitação, chevreaux, moletas, camurças e carneiras de casca.
Vendas por junto e a retalho
Galeria de Pariz n.º 51
=PORTO=

C. C. de F. Portuguezes
CONCURSO PARA TRAFICANTES PARA FACTOR
A partir da presente data, está aberto n'esta Companhia, o concurso para traficantes para factor, devendo os candidatos apresentar os seguintes documentos:
a) Requerimento, em papel commum, dirigido ao engenheiro-chefe da exploração, pedindo a admissão, indicando se tem parentesco com algum empregado da Companhia, e, em caso affirmativo, qual o grau d'esse parentesco;
b) Certidão de idade;
c) Attestado de bom comportamento passado pela auctoridade local da residencia habitual do candidato;
d) Carta de exame de instrucção primaria ou de outras habilitações litterarias que porventura tenha;
e) Documentos comprovativos da sua situação militar, no caso de ter sido reconsciado.
Observações
Os documentos a que se referem as alineas *b), c)* e *d)* devem ser passados pela entidade competente e devidamente autenticados.
Se o candidato tiver parentesco com algum empregado da Companhia (alineas *a)*), deverá juntar ao requerimento uma declaração d'este empregado, em papel commum, confirmando o parentesco allegado.
Não serão admittidos candidatos com menos de 18 ou mais de 21 annos de idade. Excepcionam-se os filhos de empregados da Companhia, cujo minimo é de 15 annos.
Os documentos devem ser endereçados ao engenheiro-chefe da exploração (Repartição do Pessoal), Santa Apolonia, até 30 de dezembro proximo futuro.
Os concursos terão logar no mez de janeiro de 1920.
Programma do concurso
Prova escripta de caligraphia, caligraphia e redacção; as quatro operações, com numeros inteiros, decimaes e quebrados; regras de tres; systema metrico; mesuras de volume, peso e capacidade; conhecimentos geraes de corographia de Portugal; Rede dos caminhos de ferro de Portugal.
Lisboa, 23 de novembro de 1919.—O director geral, *Ferreira de Mesquita*.

Caldeira FARCOT
9734 VENDE-SE em estado de nova, de 120 metros.
Rua D. Pedro V. Fabrica Lanificios Porto.

José da Costa Campos
— FILIAL —
20, R. Sá da Bandeira, 20-A
— PORTO —
2368 COMPRA e vende papeis de credito, nacionaes e estrangeiros.
Cambios e lotarias

Balança-ponte para carro
Força 5:000 kilos.
Prato 4,m50 × 2,m.
VENDE-SE 1477
R. de S. Francisco, 25—PORTO

Quinta em Penafiel
9699 VENDE-SE, situada á entrada da cidade e servida pelo caminho de ferro que de Penafiel conduz á estancia de Entre-os-Rios. Tem boa casa para habitação, illuminada a luz electrica, casa para caseiros, dois poços com boa e abundante agua, terreno a vinha que, produzindo actualmente 15 pipas, pode dentro de pouco produzir o dobro, jardim, plantação de oliveiras, ramadas, boas arvores de fructo, terra para cultivo e, junto, uma bouça com matto e pinheiros.
E' toda murada sobre si e de natureza allodial, tendo uma area de cerca de 20:000 m2. Quem pretender dirija carta á redacção de «O Primeiro de Janeiro», com as iniciaes J. K.

Agua da Curia
14 BEBAM sómente **Agua da Curia** os que soffrem dos rins e da liga.
Cura o Arthritismo, Rheumatismo chronico, Gotta, Lithiase biliar, Lithiase renal e catharros chronicos da bexiga e utero.
Representante e depositario no Porto:
Alfredo Ribeiro
109 Rua dos Caldeireiros, 111

Cavallo grande
9658 ARREIO e coupé de 2 logares, o que ha de melhor. Vende-se de particular. Rua de Santa Catharina n.º 565.

FABRICA DE MOAGEM
—DE—
Barreto Filhos & Genro, Limitada
8192 PREVENIMOS que toda a saccaria da nossa marca só será recebida até 30 de novembro do corrente anno.
A partir d'esta data, não será recebida qualquer que seja a causa.

ATUM
9724 MAGNIFICA preparação em salmoura, em latas de 26 kilos. Minimo para a provincia, 1 grade com 2 latas. Kilo 1$800. Desconto para revendedores.
Vianna & Barbedo, *Rua das Flôres n.º 135, 1.º.*

SOCIEDADE LISBONENSE DE DROGARIA, Limitada
Importação directa das principaes fabricas estrangeiras
Drogas, productos chimicos, especialidades para tinturarias em anilinas, folha de flandres, estanho, cobre e chumbo.
Entrega imediata aos melhores preços do mercado
ESCRIPTORIO: Rua dos Bacalhoeiros, 98-2.º—LISBOA
Adresse telegraphico: LULACERDA 9654

Souvenir des Dames
9571
J. VIEIRA LAGOA
225, Rua de Santa Catharina, 227-PORTO
Telephone, I:843
Acaba de receber lindos modelos em agasalhos de pelle, casacos de malha e em pano. Novos modelos.
Veludos e panos. Setim para vestidos.
!!!!! Exposição permanente !!!!!

AOS AUTOMOBILISTAS
Acabam de chegar PNEUMATICOS
SPENCER MOULTON
815×105
820×120
880×120
8851
A MELHOR QUALIDADE INGLEZA
Agentes em Portugal: MANOEL ALVES DE REITAS
Rua Trindade Coelho, 36—POR

CARVÃO ANTHRACITE
(1.ª qualidade)
A' descarga no rio Douro
Pedidos a
Blackett, Magalhães & C.ª, Limitada
Telephone, 1438 Rua da Reboleira, 49 9472

Phosphoros
3206 FICAM avisados os snrs. revendedores de phosphoros de que pódem dirigir directamente os seus pedidos.
No norte do paiz aos revendedores geraes no Porto:
Alves Macedo & Borges, Successores
67—Rua do Bomjardim—69
No sul e ilhas adjacentes, aos revendedores geraes em Lisboa:
Nogueira, Marques & Commandita
92—Rua da Alfandega—92
sendo os preços por caixote de 3:600 caixinhas (25 grozas):
Phosphoros de Enxofre ..... 36$00 ou $01 por caixinha
Ditos Amorphos ..... 72$00 ou $02 » »
Ditos de Cêra Commum..... 72$00 ou $02 » »
Ditos de Cêra de Luxo n.º 1, (quarto de caixote). 36$00 ou $04 » »
Ditos de Cêra de Luxo n.º 2 (quarto de caixote) 27$00 ou $03 » »
com o desconto legal de 10 % seja qual fôr o numero de grozas pedidas.
Quaesquer queixas ácerca da demora na execução dos pedidos ou falta de concessão do desconto, devem ser dirigidas á Companhia Portugueza de Phosphoros, 139, rua de S. Julião—LISBOA.

Banco Popular Portuguez
Entrega de acções
9062 SÃO aviados os snrs. subscriptores da 2.ª emissão, de 500 contos, de acções d'este Banco, para reclamar na sua séde, todos os dias uteis, das 12 ás 15 horas, a entrega dos titulos definitivos, em troca dos respectivos documentos, de que deverão ser portadores.
Porto, 27 de outubro de 1919.
Os directores,
(a) *Sebastião dos Santos Pereira de Vasconcellos*
(a) *Manoel José Alves*
(a) *Raphael Pereira dos Santos*

Tubos d'aço para caldeira
Chegou nova remessa
de 10 m/m, 65 m/m e 60 m/m
SANTOS & SILVA
Av. Saraiva de Carvalho, 41
9036

Comensaes
9786 ACCEITAM-SE dois de respeitabilidade em casa particular. R. Firmeza, 151

Comarca do Porto e 3.ª vara civel

EDITOS DE 30 DIAS

9802 PELO juizo de direito d'esta vara e cartorio do 3.º officio, correm editos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação do annuncio, citando José Firmino Ferreira, solteiro, ausente em parte incerta nos Estados-Unidos do Brazil e que foi morador em Monre, comarca de Villa Verde, para na terceira audiencia, depois de accusada a citação, e findo o praso dos editos, deduzir por embargos a sua defeza na acção executiva, contrato successivo, que lhe move D. Maria de Jesus de Souza Holstein e marido Ayres de Ornellas e Vasconcellos, para pagamento de cinco annos de fóros do predio denominado Eido do Outeiro, sito no logar do Outeiro, freguezia de Lage, comarca de Villa Verde, descripto na respectiva Conservatoria do Registro Predial, no livro B. 83, a fls. 47, sob o n.º 32:559, fôro imposto n'este predio e que é de 50$1,6466 (3 alqueires) de pão meado, milho alvo e centeio, curraes, e de cujo predio foreiro é actual possuidor o executado, tendo n'elle sido feita penhora, para pagamento dos ditos fóros e dos que se forem vencendo, em 14 de outubro ultimo. Declara-se que as audiencias d'este juizo se fazem todas as terças e sextas-feiras, de cada semana, pelas 10 horas, no respectivo tribunal judicial, sito na rua de S. João Novo, d'esta cidade, não sendo dias feriados, pois n'este caso se fazem nos determinados na lei.

Porto, 20 de novembro de 1919.

O escrivão do 3.º officio,

Francisco Honorio Rebello.

Verifiquei.

O juiz de direito na 3.ª vara civel,

Campos Paiva.

Arrematação

9760 NO dia 29 do corrente mez, pelas 11 horas, á porta do tribunal judicial, sito á rua de S. João Novo, d'esta cidade, em virtude do ordenado nos autos de arrecadação de herança da finada Maria dos Santos, viuva, moradora que foi na rua Candido dos Reis, freguezia de Santa Marinha de Gaya, se ha-de proceder á arrematação de duas letras encontradas no espolio d'aquella finada, sendo uma de 150$00, acceite de Rita Augusta dos Santos, e outra de 50$00, acceite de Manoel de Jesus, as quaes são postas em praça por tres quartas partes do seu valor, ou seja, respectivamente, por 112$50 e 37$50.

Pelo presente são citados quaesquer credores e interessados desconhecidos para assistirem á praça e deduzirem os seus direitos na fórma da lei.

Porto, 8 de novembro de 1919.

Verifiquei,

O juiz de direito,

Eduardo Carvalho.

O escrivão do 4.º officio da 2.ª vara civel,

Antonio Dias da Costa.

Contra a debilidade

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, e, ao mesmo tempo um precioso medicamento que, pela sua acção tonica reconstituinte, é do mais reconhecido proveito ás pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que careçam de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. 341

Arrematação

9805 NO dia 9 do proximo de dezembro, ás 12 horas, á porta do tribunal judicial, sito na rua de S. João Novo, d'esta cidade, em virtude da deliberação de concelho de familia e interessados tomada no inventario orphanologico a que se procede por obito de Ignacio José Pereira Pinheiro, viuvo, morador que foi na rua do Bomjardim, d'esta cidade, em que é inventariante a sua filha D. Laura Pinheiro da Motta Coelho, se ha-de proceder á arrematação dos imobiliarios a saber:

Predio que se compõe de cinco moradas de casas, sendo quatro terreas e uma de andar, quintal, horta, arvores de fructo, poço e mais pertenças, sito na rua da Travessa, freguezia de Paranhos, com o n.º 83. E' de natureza allodial, e será praceada sobre o preço da avaliação de esc. 3:000$00.

E outro predio formado de uma bouça denominada do «Monte», com pedreira e portão de ferro para a rua da Travessa, da mesma freguezia de Paranhos. E' da natureza de praso, sujeita ao laudemio de 4-1 e será praceada sobre o preço da sua avaliação de 900$00. A devida contribuição de registro por titulo oneroso e as demais despezas respeitantes á arrematação, assim como os encargos desconhecidos que não constem do registro da Conservatoria, são livres para a herança, ficando exclusivamente a cargo do arrematante.

Porto, 20 de novembro de 1919.

O escrivão do 1.º officio da 1.ª vara,

Eugenio Gomes Neto.

Verifiquei,

O juiz de direito da 1.ª vara civel.

Ayres Garrido.

O solicitador,

Eduardo Ferreira da Cunha.

Sociedade por quotas

9803 PARA os devidos effeitos se annuncia que por escriptura de treze de novembro corrente, lavrada no cartorio do notario abaixo assignado, se constituiu entre José Maria Puppe, Joaquim Nunes Gouveia, Antonio Augusto da Silva e Joaquim de Freitas Vasconcellos, uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

Primeiro—A sociedade tem por objecto o commercio de mercearia, vinhos e azeites, por junto e a retalho, podendo explorar qualquer outro ramo de commercio que os socios julguem de interesse social.

Segundo—E' indeterminada a duração da sociedade, a qual deverá considerar-se iniciada na data da escriptura e adopta a firma Gouveia & Companhia Limitada.

Terceiro—A sociedade terá a sua séde n'esta cidade, na rua Saraiva de Carvalho, numeros quarenta e cinco a quarenta e nove-A.

Quarto—O capital social é de quinze mil escudos, sendo de seis mil cento e cincoenta escudos a quota do socio José Maria Puppe, de oitocentos e cincoenta escudos a do socio Joaquim Nunes Gouveia, de cinco mil escudos a do socio Antonio Augusto da Silva e de treze mil escudos a do socio Joaquim de Freitas Vasconcellos. A quota do socio Joaquim Nunes Gouveia é representada pelo saldo existente entre o activo e passivo do estabelecimento commercial installado na rua Saraiva de Carvalho, numeros quarenta e cinco a quarenta e nove-A, d'esta cidade, que até aqui lhe pertencia e que agora é por elle transmittido á sociedade. Metade das quotas dos restantes socios acham-se integralmente pagas em dinheiro e na mesma especie se obrigam a satisfazer o restante das suas quotas até tres mezes da data da escriptura. O activo e passivo do socio Joaquim Nunes Gouveia desenvolve-se pela fórma seguinte: *Activo*—Generos, dois mil trezentos noventa e dois escudos trinta e dois centavos; moveis e utensilios, oitocentos noventa e dois escudos e noventa centavos; devedores diversos, setecentos trinta e quatro escudos setenta e oito centavos: somma, quatro mil e vinte escudos. *Passivo* — Credores por fazendas e outros, tres mil cento e setenta escudos. Saldo, oito centos e cincoenta escudos. Se na conta de devedores diversos, aqui mencionada, houver alguma ou algumas dividas incobraveis, ou se na conta de credores não estiver mencionada a de algum que porventura venha reclamando a importancia de algum fornecimento, essas contas ficam de exclusiva responsabilidade do socio Joaquim Nunes Gouveia. A sociedade fica obrigada ao pagamento do passivo referido,

Quinto—A gerencia financeira da sociedade fica a cargo do socio José Maria Puppe, que representará a mesma em Juizo e fóra d'elle; no seu impedimento substitui-lo-hão os socios Antonio Augusto da Silva e Joaquim de Freitas Vasconcellos. O socio Joaquim Nunes Gouveia fica incumbido da gerencia commercial, devendo ser assiduo no estabelecimento, por cujo motivo e a titulo de remuneração do seu fatigante trabalho receberá mensalmente sessenta escudos e doze por cento dos lucros liquidos da sociedade. Os mais gerentes não tem retribuição alguma e todos ficam isentos de prestar caução.

Sexto—Os balanços sociaes para apuramento de lucros e perdas serão fechados em trinta e um de dezembro de cada anno. O primeiro balanço social a que obriga este artigo será fechado em trinta e um de dezembro de mil novecentos e vinte.

Setimo—Dos lucros liquidos acussados pelos balanços destinar-se-hão cinco por cento á formação ou reintegração do fundo de reserva legal e os referidos dozo por cento para retribuição dos serviços prestados pelo gerente commercial; e os restantes lucros ou perdas se as houver serão divididos por todos os socios na proporção das suas quotas de capital.

Oitavo—Nenhum dos socios poderá, sem o accordo dos outros, ceder toda ou parte da sua quota a estranhos.

Nono—Pela, morte, interdição ou sahida de qualquer dos socios subsistirá a sociedade apenas com os restantes, que pagarão aos herdeiros ou representante do fallecido ou interdito ou ao socio que sahir, dentro do prazo d'um anno a contar da sahida, morte ou interdição e em prestações trimestraes e eguaes a importancia do seu capital e lucros e a sua participação no fundo de reserva, tudo apurado pelo balanço que então se dará.

Decimo—Em caso de dissolução por accordo dos socios, será a liquidação e partilha efectuadas como para ella se concertarem os interressados; em egualdade de circumstancias terá a preferencia o socio Joaquim Nunes Gouveia, ou seus filhos se lhe tiverem succedido na sociedade.

Decimo primeiro—Em tudo o omisso será este contracto regulado pela lei de onze de abril de mil novecentos e um e mais legislação applicavel.

Porto, 19 de Novembro de 1919.

O Notario,

Eduardo A. Maia Mendes.

João de Bettencourt Limitada

9808 POR escriptura d'esta data, lavrada pelo notario dr. Antonio Mourão, d'esta cidade, foram feitas as seguintes modificações á sociedade por quotas de responsabilidade limitada, sob a firma **João de Bettencourt, Limitada** e com séde em Villa Nova de Gaya:

a) Entraram para ella, como socios novos, Armando da Gama Ochôa, D. Maria dos Prazeres de Bettencourt Ochôa, D. Maria João de Carvalho Cirne de Bettencourt, D. Maria da Purificação de Carvalho Cirne Teixeira de Bettencourt, D. Maria da Ascenção de Carvalho Cirne de Bettencourt Manoel da Silva Reis e Antonio Rodrigues da Assumpção.

b) O capital social foi reforçado com a quantia de 250 contos em dinheiro, subscripta e paga pelos individuos e nas proporções seguintes: João de Bettencourt — 190 contos; Armando da Gama Ochôa, D. Maria dos Prazeres de Bettencourt Ochôa, D. Maria João de Carvalho Cirne de Bettencourt, D. Maria da Purificação de Carvalho Cirne Teixeira de Bettencourt e D. Maria da Ascenção de Carvalho Cirne de Bettencourt, 10 contos cada um e Manoel da Silva Reis e Antonio Rodrigues de Assumpção, 5 contos cada um.

c) A modificação aqui operada produzirá todos os seus effeitos desde o dia 1 de outubro do corrente anno.

d) O texto do aludido contracto social fica inteiramente substituido pelo seguinte:

Art. 1.º—A presente sociedade tem por objecto o commercio de compra e venda de vinhos, aguardente, alcool e seus derivados, exportação e importação e commissões e consignações de vinhos.

Art. 2.º—E' indeterminada a duração da sociedade, a qual adopta a firma **João de Bettencourt, Limitada** e tem a sua séde e estabelecimento na rua Valverde, em Villa Nova de Gaya.

Art. 3.º—O capital social é de 300 contos em dinheiro e acha-se integralmente realisado, sendo as seguintes as quotas dos socios:—João de Bettencourt—210 contos; Manoel Martins Ramos Guimarães—20 contos; Manoel da Silva Cruz, Armando da Gama Ochôa, D. Maria João de Carlho Cirne de Bettencourt, D. Maria da Purificação de Carvalho Cirne Teixeira de Bettencourt, D. Maria da Ascenção de Carvalho Cirne de Bettencourt, D. Maria dos Prazeres Bettencourt Ochôa — 10 contos cada um; Manoel da Silva Reis e Antonio Rodrigues de Assumpção—5 contos cada um.

Art. 4.º—A gerencia da sociedade, com o exclusivo do uso da firma social, fica affecto ao socio João de Bettencourt que é dispensado de caução.

§ 1.º—O gerente poderá delegar em dois ou mais dos outros socios, por meio de procuração, todas ou parte das suas attribuições, mas esse mandato deverá ser sempre exercido, por dois mandatarios, em conjunto e nunca por um só d'elles isoladamente.

§ 2.º—Para todas as compras e vendas a effectuar serão sempre ouvidos pelo gerente os socios Ramos Guimarães, Silva Cruz, Manoel Reis, Antonio da Assumpção e Armando Ochôa, lavrando-se acta das respectivas deliberações, que serão válidas quando obtenham o voto da maioria dos seis.

Art. 5.º—Os balanços sociaes, para apuramento de lucros e perdas, serão fechados no dia 30 de setembro de cada anno.

Art. 6.º—Dos lucros e perdas sociaes pertencerão 41 0/0 ao socio João de Bettencourt, 16 0/0 ao socio Manuel Martins Ramos Guimarães, 8 0/0 ao socio Manuel da Silva Cruz e 5 0/0 a cada um dos restantes sete socios, separando-se préviamente 10 0/0 dos lucros liquidos para a formação ou reintegração do fundo de reserva legal.

Art. 7.º—No caso de morte ou interdição dos socios observar-se-ha o seguinte:

a) Ocorrida a interdição de qualquer dos socios Ramos Guimarães ou Silva Cruz, subsistirá a sociedade com o interdito, representado pelo seu administrador legal.

b) Dando-se o fallecimento de qualquer dos mesmos dois socios, subsistirá a sociedade com os seus herdeiros, se estes assim o quizerem, tomando elles em tal caso na sociedade o logar do fallecido, para exercerem junto d'ella todos os direitos respectivos, com as correspondentes obrigações.

§ unico — Se os herdeiros não quizerem continuar na sociedade, proceder-se-ha ao balanço geral dos haveres sociaes, para se verificar o valor da parte do fallecido, a qual, em tal caso, lhes será paga pelos restantes socios, sendo adjudicada a estes a respectiva quota. O balanço referido será dado com a intervenção d'aquelles herdeiros, que terão o direito de licitar nas verbas do activo cuja valorisação julguem baixa, para o effeito de as adquirirem pelo seu lanço, se este não fôr coberto pelos socios.

c) Ocorrida a morte ou interdição de qualquer dos socios Manuel Reis ou Antonio de Assumpção, será a respectiva quota adquirida pelos restantes socios, observando-se a respeito de balanço o que fica estabelecido no § unico da alinea anterior.

d) Ocorrida a morte ou interdição do socio João de Bettencourt, poderá a sociedade continuar com os seus herdeiros ou representantes, se nisso acordar a unanimidade dos restantes socios. No caso contrario observar-se-ha o que fica estatuido no § unico da alinea *b*).

Art. 8.º — Nenhum dos socios poderá transmittir a sua quota ou qualquer parte d'ella sem o consentimento de todos os outros, dado por escripto. Poderá, porém, qualquer dos socios retirar-se da sociedade em qualquer tempo que o queira e, em tal caso, deverão os restantes socios adquirir-lhe a sua quota, observando-se, a respeito da sua valorisação, o que fica preceituado no § unico da alinea *b*) do art. 7.º.

Art. 9.º—As socias Maria João, Maria da Purificação e Maria da Ascenção de Bettencourt serão obrigatoriamente representadas, perante esta sociedade, pelo socio João de Bettencourt, quer emquanto se conservarem no estado de solteiras, quer depois de casadas. No caso de morte, interdicção ou sahida d'este socio ou ainda no caso de elle, por qualquer outro motivo, deixar de exercer a representação, deverão aquellas nomear outro representante de accôrdo com a sociedade.

Art. 10.º—As reuniões dos socios, salvos os casos em que tenha de observar-se disposição legal em contrario, serão convocadas por simples cartas dirigidas aos socios, com antecipação de tres dias.

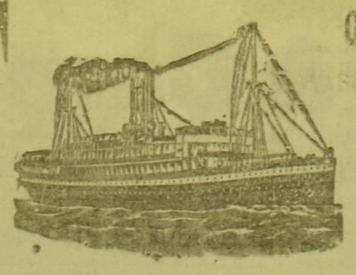
Art. 11.º—Deixando o socio João de Bettencourt ou seus herdeiros de fazer parte da presente sociedade, jámais poderá esta usar de firma que contenha o nome d'elle.

Art. 12.º—Será regulado pelas disposições legaes applicaveis tudo aquillo em que este pacto fôr omisso.

Porto, 17 de novembro de 1919.

O ajudante do notario,

Alberto J. Mesquita.



Garland, Laidley & C.ª, L.td

Rua Infante D. Henrique, 53, 1.º

— Porto —

Telephones: Passageiros, 1105; Carga, 456

Telegrammas—LANDGAR

Agentes dos

Vapores a sahir

BOOTH LINE

Pará, Maranhão, Ceará, Parnahyba, Manaus e Iquitos	Ben Nevis (Via Lisboa)	Sahe cerca de 23 de novembro. Recebe só carga. A carga de Manaus e Iquitos tem trasbordo no Pará. As fragatas á carga de 17 a 19.	9715
Pará e Manaus	Hildebrand (Via Lisboa e Madeira)	Sahirá cerca de 27 de novembro. **Não leva carga.** Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes.	

Lamport & Holt Line

Bahia, Rio, Santos	NILE (Directo)	Sahirá cêrca de 10 de dezembro. Recebe só carga.	9765

Avisam-se os snrs. carregadores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido para **Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Aracajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre,** com baldeação no RIO DE JANEIRO.

«Fragata Porto»

Em construcção no Estaleiro de Gaya

8571 VENDE-SE, como se acha e que tambem póde ser adaptada a Navio Veleiro; tem de comprimento 35 metros, Bocca 8m,65, Pontal 4m,10.

Para tratar no mesmo Estaleiro.

Havre, Anvers e Rotterdam

O paquete brazileiro **BENAVENTE**

Esperado em Leixões em 22 do corrente.

Recebe carga e passageiros, trata-se com os agentes

9433 **HENRY BURNAY & C.ª**

Telephone, 885 Rua da Nova Alfandega, 22

As fragatas recebem carga no rio Douro até 20.

FRUTERA LINE

Para	Vapor	
Hull e Leith	**BRO**	Em 28 do corrente.

Agentes 9317

Rawes & C.º

Telephone, 101 Rua de S. Francisco, 3—Porto

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Vapores a sahir

Para Newport e Cardiff	MARIANELA	Em 27 de novembro.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall Pinto Basto & C.ª, Limitada,** rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º—*Telephone n.º 470* 9807

Agencia de PASSAPORTES e PASSAGENS

(Legalmente habilitada e caucionada)

(Diplomada pela Inspecção de Emigração)

Brazil—America—França

8700 SOLICITAM-SE passaportes e todos os documentos necessarios para os mesmos, bem como se trata de licenças militares em qualquer situação que os interesse dos se encontrem.

Encarrega-se dos vistos nos consulados: hespanhol, americano, brazileiro e francez, aos operarios que para alli se dirijam.

Passagens em qualquer classe e em todas as Companhias

A unica agencia que o seu passado é garantia dos seus contratos e que pela sua seriedade conseguiu ser a primeira no genero.

PAULO, FILHO, SUCC.R

32, PRAÇA DA BATALHA, 33 Telephone, 1.805

(Em frente ao Governo Civil e Quartel General. Pegado á Repartição de Inspecção de Emigração)

Lloyd Royal Belge

Para **ANVERS**

Vapor belga «**ZEELANDIER**»

A sahir do rio Douro, em 25 do corrente.

Recebe carga a frete corrido para as differentes cidades da Belgica.

Para informações, dirigir-se aos agentes 9685

Henry Burnay & C.ª

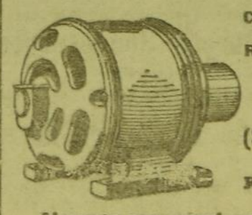
Telephone, 885 Rua da Nova Alfandega, 22

AGUA DE SABROSO—Inegualavel agua de mesa

2338 A AGUA de **Sabroso,** purissima, com 5 grammas de acido carbonico total e natural e com os bicarbonatos que melhor auxiliam a digestão, é a mais completa **agua de mesa.** A venda excede já milhão e meio de garrafas. Muito barata.

Deposito geral, Porto: rua Candido dos Reis, 93 (delegação da Empreza das Aguas de Vidago L.da).

Motores electricos trifasicos e dynamos



Construcção nacional garantida

Rendimento maximo. Consumo minimo

Temperatura media

A MODERNA, L.da

(Secção Electro-Metalurgica)

Rua de Camões, 203—PORTO

TELEPHONE, 930 192

A' venda nas principaes casas d'este artigo

Pianos, Musicas e Pianolas

Centro Musical de

Raymundo de Macedo

69, Galeria de Paiz 778

Charles Coverley & C.ª

Vapores a sahir

Para Londres Para Liverpool (Directo)	KARMA NERO	Fins do mez. Principios de dezembro.	

Agentes— **CHARLES COVERLEY & C.ª**

Telephone, n.º 16 Rua da Reboleira, 55 2708

Wall & C.ª

Vapores a sahir

Para Barrow e Manchester	Catherine Aida	Entrou e recebe carga até segunda-feira.	
Para Barrow	Arbeeco	Esperado em principios de dezembro.	

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes 9738

Wall & C.ª

Telephone, 689 Rua da Reboleira, 47

R. M. S. P.

The Royal Mail Steam Packet Company

MALA REAL INGLEZA

Paquetes correios a sahir de Lisboa

Demerara — Em 9 de dezembro, para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevideu.

Preço da passagem em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata esc. 128$00 (Impostos comprehendidos)

Orbita — Em 22 de dezembro, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Montevideu.

Preço da passagem em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata esc. 133$00 (Impostos comprehendidos)

Almanzora (NOVO) — Em 12 de janeiro, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevideu.

Preço da passagem em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata esc. 153$00 (Impostos comprehendidos)

Andes — Em 19 de janeiro, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevideu

Preço da passagem em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata esc. 153$00 (Impostos comprehendidos)

Avon — Em 26 de janeiro, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevideu.

Preço da passagem em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata esc. 153$00 (Impostos comprehendidos)

Todos os vapores d'esta Companhia costumam atracar ao caes no RIO DE JANEIRO.

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto pódem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.** 9630

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias

Pará

Lugre—Manoel Pedro I.º—Recebe carga desde já, a fretes reduzidos, para sahir em principios de dezembro.

Tratar com: 9768

Marques, Pinto & Basto, Limitada

121, Rua Candido Reis, 131—Porto

Africa Occidental e Oriental

Vapor . . . a sahir de Leixões

As fragatas carregam no rio Douro, de 2 a 4 de dezembro.

Recebe-se carga para todos os portos de ambas as costas de Africa, com excepção de Bissau, Bolama e ilhas menores de Cabo Verde.

Companhia Nacional de Navegação

Succursal no Porto 9813

Telephone, 1968 Rua da Nova Alfandega, 76, 1.º

Lisboa, Gibraltar e portos do Mediterraneo

Vapor—AFRA

A sahir brevemente, recebe carga para os portos acima. Trata-se na

Companhia do Guiné

9804 Rua da Nova Alfandega

NEW YORK

O vapor

BUFFALO BRIDGE

Sahirá de Leixões em meados de dezembro.

Pede-se aos snrs. carregadores de tomarem praça quanto antes,

Agentes 9706

Rawes & C.º

Teleph. 101 Rua de S. Francisco, 3—Porto

LISBOA

Navio á carga a sahir com brevidade.

Para o resto da carga trata-se com

ARTHUR JOSÉ REBELLO DE LIMA

9515 Rua do Infante D. Henrique, 101

VAPOR ARCHANGELOS

Previnem-se os recebedores do trigo trazido por este vapor de que elle deu entrada em Leixões, sabbado, 22 do corrente, ás 16 horas,

Os agentes,

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

790 73, Rua do Infante D. Henrique—Porto

NORWEGIAN STEAMSHIP LINE STANDARD

Para CADIZ e HUELVA

O vapor norueguez "STANDARD,"

Esperado para sahir em 28 do corrente.

9586 *OS AGENTES,*

J. T. Pinto Vasconcellos, L.da

LISBOA: 52, Caes do Sodré, 2.º — *Telephone n.º 514-C*

PORTO: 52, R. do Bomjardim, 2.º — *Telephone n.º 1.08*

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

(Linha Bordeus—Brazil—Rio da Prata

Samara—Em 25 de novembro—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.

Preço da 3.ª classe esc. 123$00

(Impostos comprehendidos)

Garonna—Em 9 de dezembro—Para Dakar, Pernambuco, Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes intermediaria e 3.ª classe.

Preço da 3.ª classe esc. 123$00

(Impostos comprehendidos)

Os senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria, pódem escolher na agencia os beliches á vista das plantas dos paquetes.

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS 9619

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

TELEPHONES Para carga, 1520 — passag.

CHARGEURS REUNIS

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões 9799

(Linha Anvers—Brazil)

Fort de Troyon—Em 26 de novembro—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

(Linha Havre—Brazil—Rio da Prata)

Dupleix—Em 3 de dezembro—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe esc. 123$00

(Impostos comprehendidos)

(Linha Havre—Brazil)

Ango—Em 15 de dezembro—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe esc. 123$00

(Impostos comprehendidos)

Recebe-se carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO Rua da Nova Alfandega, 7 — *TELEPHONE, 1520*

Em Lisboa Rua da Prata, 51 — *TELEPHONE, 1711*

Affreteurs Réunis

Linha regular de vapores de Cabotagem entre Porto (Douro) e Bordeus

O vapor **Mont-Saint-Clair**

Esperado em 25 de novembro.

O Vapor «**Noveau Conseil**»

Esperado em 2 de dezembro.

Roga-se aos snrs. carregadores de marcarem praça immediatamente.

Trata-se com o agente 9800

Diogo Joaquim de Mattos

Rua da Nova Alfandega, 7

TELEPHONE—*Para carga, 1520*

JERVELL & KNUDSEN

Vapores a sahir

Para Christiania, Christianssand'S Bergen, Trondhem e todos os portos da **Noruega.** Para Gothenburg, Stockholmo, Malmo e todos os portos da **Suecia e Finlandia.**	Vapor norueguez **SICILIA** Capitão Johansen	Entra hoje, e carrega até quarta-feira, ás 2 horas.
	Vapor sueco **MANSURIA** Capitão Lundvall	A sahir entre 1 e 15 de dezembro.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a 9764

JERVELL & KNUDSEN

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Telephone, 517 PORTO

KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD

(Mala Real Hollandeza)

Para os portos do BRAZIL E RIO DA PRATA

Vapor a sahir de Leixões

DELFLAND

Em 25 de novembro, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Recebe carga para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, com baldeação no Rio de Janeiro.

Para carga e mais esclarecimentos, dirigir a 9083

OREY, ANTUNES & C.ª, L.da

Largo de S. Domingos, 62 *Telephone, 1.556*

BORDEAUX E LA PALICE

(Directamente)

Vapor sueco—MANSURIA—em 1 a 15 de dezembro.

Fretes e mais esclarecimentos dirigir a 9701

Jervell & Knudsen

Telephone, 517 Terreiro da Alfandega, 5